

Ministério
da Justiça

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civas
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

Agosto/2006

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Formação de Pessoal em Segurança Pública

Ficha Institucional

Ministro da Justiça

Marcio Thomaz Bastos

Secretario Nacional de Segurança Publica

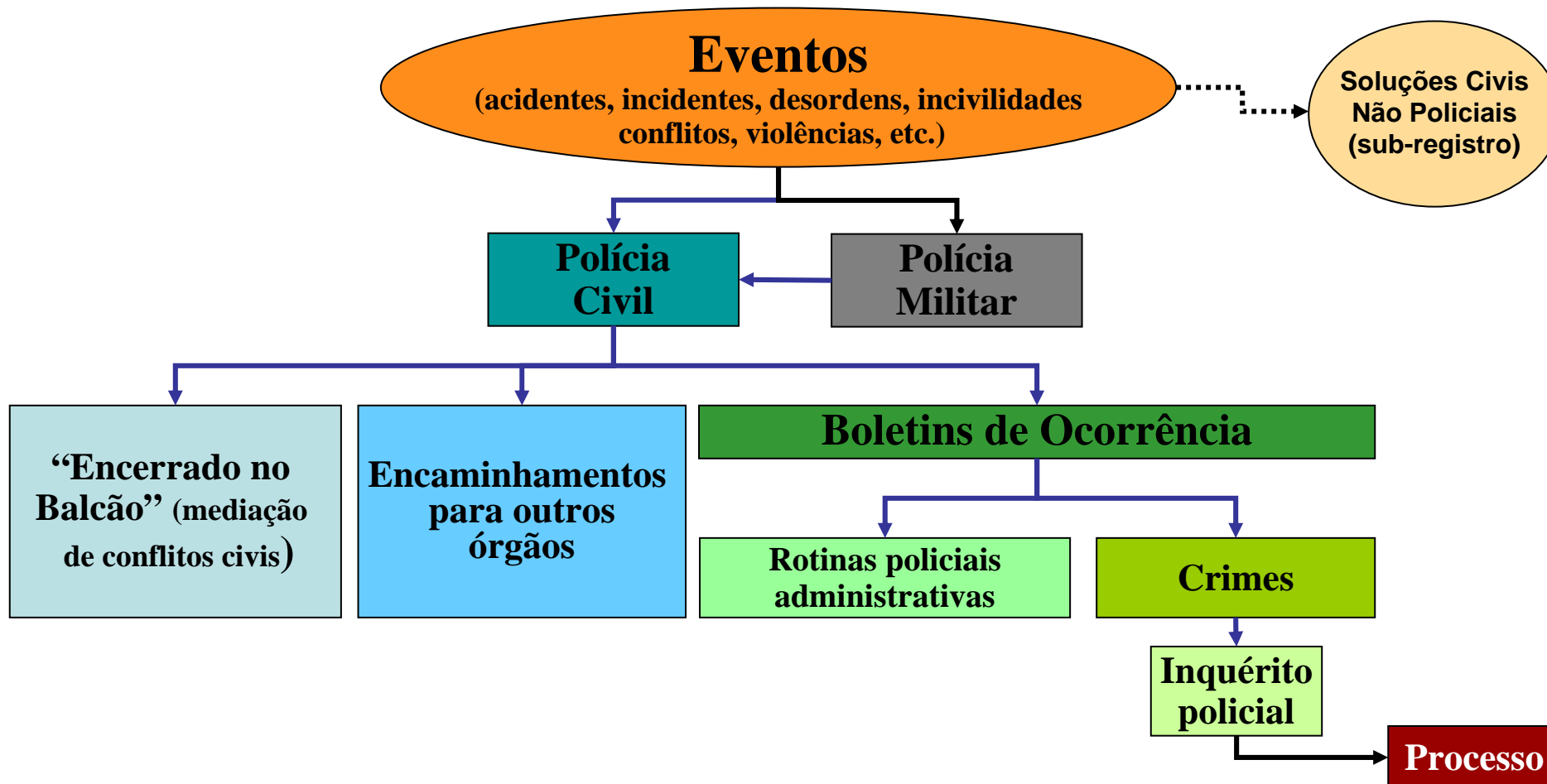
Luiz Fernando Corrêa

Diretor do Departamento de Pesquisa, Análise da Informação
e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Publica

Ricardo Balestreri

Considerações Metodológicas – Elaboração Boletim de Ocorrências

A elaboração ou não de um Boletim de Ocorrência das Polícias Civas envolve avaliações e decisões dos diversos atores (cidadãos, policiais, etc.) que participaram de um certo evento que foi interpretado por eles como um “assunto de polícia”. Pode-se identificar o seguinte padrão de encaminhamento dos eventos:



Considerações Metodológicas – Elaboração Boletim de Ocorrências

Tendo em vista os aspectos inerentes ao fluxo de elaboração dos boletins de ocorrência, ao analisarmos os dados produzidos a partir das estatísticas oficiais e apresentados aqui neste relatório não podemos deixar de levar em conta dois fatores importantíssimos:

PRIMEIRO – A sub-notificação de ocorrências junto aos órgãos de segurança pública varia de intensidade entre as diferentes regiões espaciais aqui analisadas (municípios, estados e regiões geográficas).

SEGUNDO – Variações no volume de ocorrências registradas também resultam do nível de desenvolvimento dos sistemas de coleta e registro de informações criminais das organizações policiais.

Assim, as diferenças nas taxas de vítimas e agressores de diferentes regiões aqui apresentadas podem estar indicando, menos uma diferença no nível de incidência entre estas regiões e mais uma diferenciação nos níveis de sub-notificação e desenvolvimento dos sistemas de coleta e registro das organizações policiais.

Considerações Metodológicas – Localização do Evento

As considerações metodológicas a respeito da localização da ocorrência decorrem da dificuldade de encontrar informações precisas e claras a respeito do local do evento nas bases de dados das organizações de segurança pública. Existem diversas estratégias sendo utilizadas na definição da localização: A base de dados do Ministério da Saúde (www.datasus.gov.br) que sistematiza as informações dos atestados de óbito, localiza as ocorrências segundo a residência da vítima e o local do registro do atestado de óbito. Pode ocorrer que uma pessoa tenha residência em um município, morra em um outro município e tenha seu atestado de óbito registrado em um terceiro município. O padrão deste movimento é que as vítimas de homicídio em municípios menores tenham seus corpos encaminhados para hospitais de municípios maiores, onde são registrados os atestados de óbito. Verificou-se, até então, que entre estas duas opções existentes a melhor para se aproximar do local do evento é o endereço da residência da vítima. Também entre as organizações de segurança pública, esta diferença entre local de ocorrência e local de registro pode acontecer. Devido a baixa qualidade das informações registradas, dificilmente temos a informações detalhada sobre local de ocorrência e somos obrigados a trabalhar com as informações sobre local de registro da ocorrência. Assim, alguns municípios terminam tomando para si ocorrências que aconteceram em outros municípios.

Considerações Metodológicas – Informações Analisadas

O módulo Ocorrências Criminais e Atividades de Segurança Pública (Polícia Civil) coleta mensalmente informações estatísticas das 27 polícias civis existentes no Brasil relativas às ocorrências registradas, perfil de vítimas e agressores e atividades executadas pelas polícias civis. Uma avaliação das respostas fornecidas pelas Polícias Civis ao sistema, nos permite perceber que as Polícias Civis preenchem de forma diferente estes itens. O grande problema em relação ao preenchimento é a quase inexistência destas informações sistematizadas nas bases de dados estaduais de ocorrências registradas pelas polícias civis.

Verificamos que Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não informam nenhuma das outras seções, fora ocorrências criminais. Estados que se destacam por fornecer informações de modo parcial são Acre, Amazonas, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Os outros Estados informam todas as seções de informação coletadas neste módulo do Sistema Nacional de Estatísticas de Segurança Pública e Justiça Criminal.

Na situação do perfil de vítimas e agressores, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Situação da Informação dos Dados no Módulo de Ocorrências Criminais e Atividades Policiais por Unidade da Federação em 2004.

Unidade da Federação	Seção					
	Vítimas		Autores/Infratores		Ocorrências Segundo Instrumento ou Meio Utilizado	Atividades de Polícia e Outras Informações
	Faixa Etária	Raça	Faixa Etária	Raça		
Acre	Informado	Não Informado	Informado	Não Informado	Informado	Informado
Alagoas	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Amazonas	Informado	Não Informado	Informado	Não Informado	Informado	Informado
Amapá	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Bahia	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Ceará	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Distrito Federal	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Espírito Santo	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Goiás	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Maranhão	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Minas Gerais	Informado	Não Informado	Informado	Não Informado	Informado	Informado
Mato Grosso do Sul	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Mato Grosso	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Pará	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Paraíba	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Pernambuco	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Piauí	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Paraná	Informado	Informado	Informado	Informado	Não Informado	Informado
Rio de Janeiro	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado
Rio Grande do Norte	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Rondônia	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Roraima	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado
Rio Grande do Sul	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado
Santa Catarina	Informado	Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Informado
Sergipe	Informado	Não Informado	Informado	Não Informado	Informado	Informado
São Paulo	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Informado
Tocantins	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado	Informado

Considerações Metodológicas – Informações Analisadas

A análise dos dados relativos ao perfil de vítimas e agressores das ocorrências registradas foi estruturada obedecendo duas dimensões principais: a avaliação conforme tipo de ocorrências e a avaliação conforme região (Brasil e Estados). Vítimas e agressores foram caracterizados em função da sua idade e gênero.

Escolhemos 11 tipos criminais para serem analisados, em função do volume significativo de incidência e da importância para o desenho de políticas públicas:

Indicadores Criminais Analisados:

Crimes contra a Pessoa:	Homicídios Dolosos Tentativas de Homicídio Lesões Corporais Dolosas
Crimes contra o Patrimônio:	Roubos a Traseunte Furtos a Transeunte Roubos de Veículo Extorsões Mediante Seqüestro
Crimes contra o Costume:	Estupros Atentados Violentos ao Pudor
Delitos Envolvendo Drogas:	Posse e Uso de Drogas Tráfico de Drogas

Considerações Metodológicas – Grau de Cobertura das Informações

O grau de cobertura das informações encaminhadas pelas Polícias Civas, ou seja, do total de delegacias da Polícia Civil existentes em cada Estado quantas nos enviaram informações estatísticas, varia principalmente em função da maturidade e informatização dos sistemas de registro de ocorrências já existentes nos Estados. Assim, por exemplo, há Estados onde já existem redes informatizadas que interligam todas as delegacias e bases de dados que sistematizam periodicamente as estatísticas coletadas destas delegacias. Por outro lado, há Estados onde inexistem estruturas como estas e o esforço para produzir uma estatística estadual se transforma em uma atividade difícil, demorada e de baixa garantia da qualidade da informação. Deste modo, podemos concluir que a mensuração da cobertura dos dados encaminhados pelas Secretarias Estaduais de Segurança Pública pode constituir uma forma de identificação das áreas onde é prioritário o investimento da SENASP para a melhoria das condições de uso da informação.

Avaliando as informações sobre cobertura dos dados, verificamos que a maior parte dos Estados possui alta cobertura, com valores acima de 90%. Os Estados que se destacam por ter cobertura de praticamente 100% são Bahia, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, Sergipe e Tocantins. Ressalta-se o sucesso apresentado pelos Estados do Paraná e Piauí que aumentaram significativamente a cobertura dos dados encaminhados no ano de 2005.

Por outro lado, o Espírito Santo se destaca por ter a pior cobertura no país. Buscou-se não incluir este Estado nas análises comparativas, pois esta situação da cobertura dos dados prejudicaria as conclusões alcançadas por essas análises.

Secretaria Nacional de Segurança Pública**Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública****Grau de Cobertura das Informações Coletadas por Estado (Polícia Civil)**

Unidade da Federação	Média da Cobertura dos Dados entre Janeiro e Dezembro		Unidade da Federação	Média da Cobertura dos Dados entre Janeiro e Dezembro	
	2004	2005		2004	2005
Acre	92,3%	97,5%	Paraíba	97,6%	91,1%
Alagoas	98,5%	97,8%	Paraná	46,8%	99,4%
Amapá	91,1%	90,1%	Pernambuco	97,8%	91,6%
Amazonas	66,4%	80,6%	Piauí	50,2%	96,5%
Bahia	99,8%	98,8%	Rio de Janeiro	100,0%	100,0%
Ceará	96,5%	96,5%	Rio Grande do Norte	65,0%	74,0%
Distrito Federal	100,0%	100,0%	Rio Grande do Sul	100,0%	100,0%
Espírito Santo	61,5%	54,2%	Rondônia	100,0%	95,4%
Goiás	96,8%	100,0%	Roraima	66,0%	96,0%
Maranhão	85,7%	93,1%	Santa Catarina	98,8%	93,0%
Mato Grosso	71,4%	90,7%	São Paulo	99,3%	100,0%
Mato Grosso do Sul	100,0%	99,9%	Sergipe	100,0%	98,6%
Minas Gerais	83,5%	96,3%	Tocantins	99,9%	98,2%
Pará	90,7%	99,8%			

Fonte: Ministério da Justiça - MJ/ Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP/ Secretarias Estaduais de Segurança Pública/ Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública - Coordenação Geral de Pesquisa.

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

SITUAÇÃO NO BRASIL

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências Registradas pelas Polícias Cíveis no Brasil e taxa por 100 mil habitantes em 2004 e 2005

Delitos	2004				2005			
	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.
Homicídio Doloso	20825	19.19	14172	13.06	24349	21.07	15144	13.11
Lesão Corporal Dolosa	239661	220.81	223101	205.56	308952	267.39	257030	222.45
Tentativa de Homicídio	18194	16.76	15695	14.46	21461	18.57	17290	14.96
Extorsão Mediante Sequestro	201	0.19	205	0.19	617	0.53	317	0.27
Furto a Transeunte	137204	126.41	156522	135.46
Roubo a Transeunte	170457	157.05	151322	139.42	202577	175.32	168697	146.00
Roubo de Veículo	24202	22.30	24752	22.81	23985	20.76	21836	18.90
Estupro	6229	11.36	5336	9.94	7550	12.94	5970	10.44
Atentado Violento ao Pudor	5296	4.91	4561	4.20	7172	6.21	5076	4.39
Posse e Uso de Drogas	12607	11.62	16970	14.69
Tráfico de Drogas	8850	8.15	11943	10.34

Data de Elaboração da Tabela: 01/09/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

•São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

•A relação entre o número de vítimas e ocorrências de atentado violento ao pudor, em 2004, nas estatísticas enviadas pelo Acre não mostrou a consistência estatística devida. Por esta razão estamos retirando as informações da análise.

Roubos a transeuntes e lesões corporais dolosas são os crimes com maior número de vítimas e agressores. Por outro lado, seqüestros, estupro e atentados violentos ao pudor são os crimes com menor número de vítimas e agressores. De modo geral, o número de agressores é sempre inferior ao número de vítimas em praticamente todos os crimes analisados. Porém, estes números tem valor mais próximo na situação das lesões corporais dolosas e roubos de veículos e valor mais distante na situação dos homicídios dolosos e atentados violentos ao pudor. Isto evidencia, por um lado, que pode existir um número menor de agressores vitimando um número maior de pessoas. Por outro lado, pode evidenciar que para certos crimes é freqüente ocorrer a identificação da vítima e a não identificação do agressor. Por fim, cabe reiterar que a diferença de valores encontradas para os dois anos de análise pode ser explicada pela mudança de Estados que compõem as informações analisadas: Sergipe só encaminhou dados de 2004 e Santa Catarina só encaminhou dados de 2005.

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

CRIMES CONTRA A PESSOA

Perfil das Vítimas e Agressores dos Crimes contra a Pessoa (2004/2005)

A análise do perfil das vítimas e agressores dos Crimes contra a Pessoa privilegiou os seguintes crimes: homicídios dolosos, lesões corporais dolosas e tentativas de homicídio.

Buscando realizar uma averiguação da consistência dos dados analisados, detalhamos para cada crime o número de ocorrências registradas, o número de vítimas e o número de agressores. Em 2004 e 2005, o número de vítimas e agressores é inferior ao número de ocorrências em praticamente todas as situações analisadas. Apenas em 2005, encontramos um número superior de vítimas na situação das tentativas de homicídio. Cabe salientar também, que o número de agressores é sempre inferior ao número de vítimas.

Por fim, reiteramos que São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não nos encaminharam as informações sobre vítimas e agressores, Sergipe encaminhou apenas para 2004 e Santa Catarina encaminhou apenas para 2005. Assim, os dados analisados correspondem apenas aos Estados que enviaram informações.

Número de Ocorrências, Vítimas e Agressores das Ocorrências de Crimes contra a Pessoa Registradas pelas Polícias Cíveis no Brasil (2004/2005)

Crimes Contra Pessoa	2004			2005		
	Ocorrências	Vítimas	Infratores	Ocorrências	Vítimas	Infratores
Homicídio Doloso	23729	20825	14127	25776	24349	15144
Lesão Corporal Dolosa	269960	239661	223101	332432	308952	257030
Tentativa de Homicídio	19195	18194	15695	21172	21461	17290

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

HOMICÍDIOS DOLOSOS

Perfil das Vítimas e Agressores dos Homicídios Dolosos no Brasil (2004/2005)

As Polícias Civis que enviaram informações sobre perfil das vítimas e agressores de homicídios dolosos registraram 45.174 vítimas e 29.271 agressores, em 2004 e 2005. Os Estados que se destacaram por apresentar as maiores taxas em relação aos vitimados foram Espírito Santo e Pernambuco. Por outro lado, o estado que apresentou a maior taxa em relação aos agressores foi o Distrito Federal.

As vítimas de homicídios dolosos caracterizam-se por ser majoritariamente masculinas e terem idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de vítimas por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas entre as três faixas etárias compreendendo entre 18 e 34 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças e idosos, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Os agressores de homicídios dolosos caracterizam-se por ser majoritariamente masculinos e terem idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de agressores por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas entre as três faixas etárias compreendendo entre 18 e 34 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças e idosos, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências de Homicídio Doloso Registradas pelas Polícias Cíveis nas Unidades da Federação (2004 e 2005)

Unidades da Federação	Vítimas				Infratores			
	2004		2005		2004		2005	
	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.
Acre	149	24,26	113	16,87	138	22,47	108	16,13
Alagoas	520	17,64	720	23,87	169	5,73	282	9,35
Amapá	139	25,13	106	17,83	140	25,31	106	17,83
Amazonas	420	13,55	544	16,83	845	27,26	738	22,83
Bahia	2863	21,13	2991	21,65	3074	22,68	3473	25,14
Ceará	1345	17,11	1490	18,40	833	10,60	723	8,93
Distrito Federal	597	26,73	533	22,85	607	27,18	542	23,23
Espírito Santo	1369	41,50	1013	29,72	842	25,53	483	14,17
Goiás	772	14,29	1189	21,16	412	7,63	733	13,04
Maranhão	725	12,20	825	13,52	760	12,79	885	14,50
Mato Grosso	614	22,76	955	34,07	481	17,83	775	27,65
Mato Grosso do Sul	687	31,25	554	24,46	458	20,83	500	22,08
Minas Gerais	2740	14,60	3529	18,34	1121	5,97	1590	8,27
Pará	1126	16,82	1901	27,27	717	10,71	1001	14,36
Paraíba	690	19,48	661	18,38	524	14,79	552	15,35
Paraná	1162	11,60	2377	23,16	177	1,77	379	3,69
Pernambuco	3702	44,93	3570	42,43	2122	25,76	1522	18,09
Piauí	195	6,61	121	4,02	199	6,75	139	4,62
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte	298	10,19	379	12,62	261	8,93	308	10,26
Rio Grande do Sul
Rondônia	44	2,97	194	12,64	29	1,96	132	8,60
Roraima	53	14,41	3	0,77	51	13,87	5	1,28
Santa Catarina	394	6,72	0	0,00
São Paulo
Sergipe	432	22,70	21	1,10
Tocantins	183	14,60	187	14,32	146	11,65	168	12,87

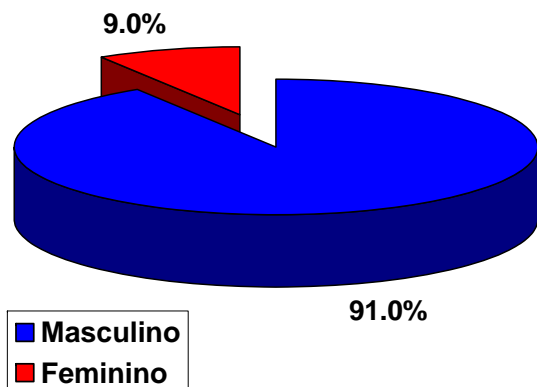
Data de Elaboração da Tabela: 31/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

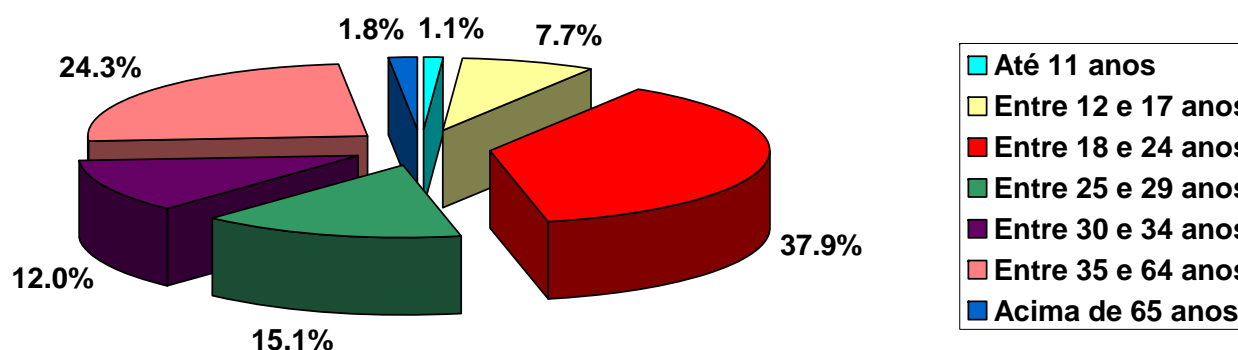
* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas e Agressores dos Homicídios Dolosos no Brasil (2005)

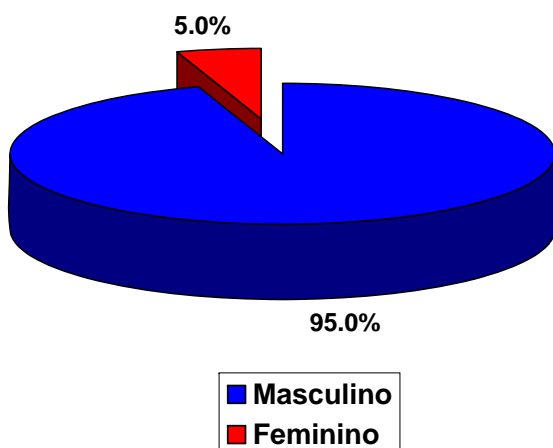
Perfil Das Vítimas de Homicídio Dolosos segundo Sexo (2005)



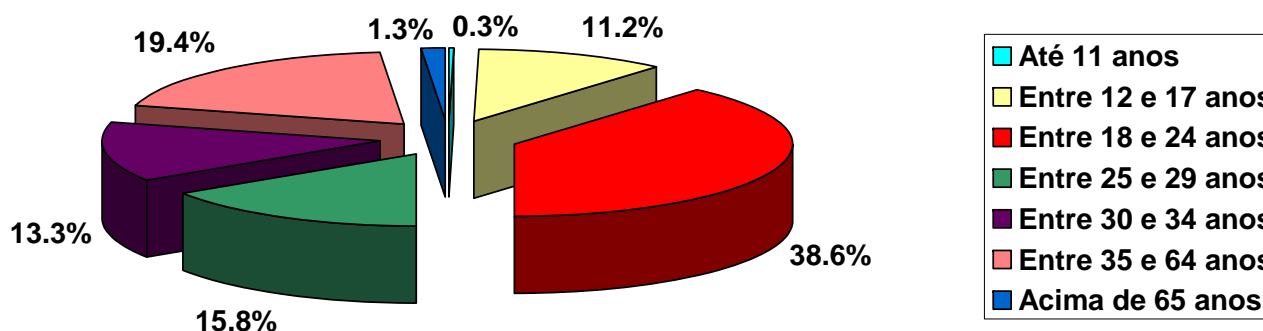
Perfil Das Vítimas de Homicídio Dolosos segundo Faixa Etária (2005)



Perfil dos Agressores de Homicídio Dolosos segundo Sexo (2005)



Perfil dos Agressores de Homicídio Dolosos segundo Faixa Etária (2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas dos Homicídios Dolosos no Brasil (2004/2005)

Homicídio Doloso

2004

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	139	0.8	47	3.0	186	1.0	0.96	0.33	0.65
Entre 12 e 17 anos	1259	7.5	165	10.7	1433	7.8	16.40	2.18	9.41
Entre 18 e 24 anos	7065	42.1	509	33.0	7586	41.4	87.57	6.33	47.08
Entre 25 e 29 anos	2421	14.4	195	12.6	2617	14.3	53.40	4.15	28.36
Entre 30 e 34 anos	2266	13.5	260	16.9	2526	13.8	54.22	5.94	29.52
Entre 35 e 64 anos	3265	19.5	332	21.5	3597	19.6	22.14	2.12	11.84
Acima de 65 anos	357	2.1	34	2.2	391	2.1	12.73	1.02	6.37
Total	16772	100.0	1542	100.0	18336	100.0	29.67	2.67	16.05

Vítimas com sexo não informado: 427

Vítimas com faixa etária não informada: 2489

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Homicídio Doloso

2005

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	154	0.8	78	4.2	233	1.1	1.03	0.54	0.79
Entre 12 e 17 anos	1411	7.5	193	10.3	1606	7.7	17.88	2.48	10.25
Entre 18 e 24 anos	7317	38.7	540	28.8	7867	37.9	88.10	6.52	47.41
Entre 25 e 29 anos	2895	15.3	251	13.4	3146	15.1	61.96	5.19	33.08
Entre 30 e 34 anos	2227	11.8	275	14.7	2502	12.0	51.72	6.10	28.39
Entre 35 e 64 anos	4577	24.2	479	25.6	5056	24.3	30.19	2.98	16.19
Acima de 65 anos	308	1.6	56	3.0	364	1.8	10.73	1.64	5.80
Total	18889	100.0	1872	100.0	20774	100.0	32.48	3.15	17.68

Vítimas com sexo não informado: 898

Vítimas com faixa etária não informada: 3575

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil dos Agressores dos Homicídios Dolosos no Brasil (2004/2005)

Homicídio Doloso

2004

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	20	0.32	5	1.69	26	0.4	0.14	0.04	0.10
Entre 12 e 17 anos	668	10.62	36	12.20	728	10.9	9.11	0.50	5.00
Entre 18 e 24 anos	2634	41.89	110	37.29	2749	41.2	34.23	1.43	17.88
Entre 25 e 29 anos	1007	16.01	39	13.22	1059	15.9	23.42	0.87	12.09
Entre 30 e 34 anos	891	14.17	55	18.64	948	14.2	22.59	1.33	11.73
Entre 35 e 64 anos	939	14.93	50	16.95	1015	15.2	6.77	0.34	3.55
Acima de 65 anos	129	2.05	0	0.00	144	2.2	4.83	0.00	2.47
Total	6288	100.00	295	100.00	6669	100.0	11.71	0.54	6.14

Infratores com sexo não informado: 3398

Infratores com faixa etária não informada: 7458

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Homicídio Doloso

2005

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	9	0.1	5	1.4	23	0.3	0.06	0.04	0.08
Entre 12 e 17 anos	793	11.3	21	5.7	829	11.2	10.23	0.28	5.39
Entre 18 e 24 anos	2716	38.7	142	38.8	2863	38.6	33.27	1.74	17.56
Entre 25 e 29 anos	1118	15.9	52	14.2	1176	15.8	24.34	1.09	12.58
Entre 30 e 34 anos	943	13.4	47	12.8	990	13.3	22.27	1.06	11.42
Entre 35 e 64 anos	1349	19.2	94	25.7	1443	19.4	9.03	0.59	4.69
Acima de 65 anos	91	1.3	5	1.4	97	1.3	3.22	0.15	1.57
Total	7019	100.0	366	100.0	7421	100.0	12.27	0.63	6.42

Infratores com sexo não informado: 2770

Infratores com faixa etária não informada: 7723

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

LESÕES CORPORAIS DOLOSAS

Perfil das Vítimas e Agressores de Lesão Corporal Dolosa no Brasil (2004/2005)

As Polícias Civis dos Estados que enviaram informações sobre perfil das vítimas e agressores de lesão corporal dolosa registraram 548.613 vítimas e 480.131 agressores, em 2004 e 2005. Os Estados que se destacaram por apresentar as maiores taxas em relação aos vitimados e agressores foram Acre, Amapá e Distrito Federal.

As vítimas de lesão corporal dolosa caracterizam-se por ser majoritariamente femininas e terem idade entre 35 e 64 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de vítimas por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas no grupo de 18 a 24 anos e no grupo de 35 a 64 anos e principalmente entre as mulheres. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças e idosos, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Os agressores de lesão corporal dolosa caracterizam-se por ser majoritariamente masculinos e terem idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de agressores por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas no grupo de 18 a 24 anos e no grupo de 30 a 34 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se principalmente entre as crianças, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências de Lesões Corporais Dolosas Registradas pelas Polícias Cíveis nas Unidades da Federação em 2004 e 2005

Unidades da Federação	Vítimas				Infratores			
	2004		2005		2004		2005	
	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.
Acre	4405	717,19	6385	953,36	4435	722,07	7172	1070,87
Alagoas	3131	106,22	4108	136,21	2414	81,89	2882	95,56
Amapá	4786	865,30	4984	838,24	4799	867,66	4984	838,24
Amazonas	11967	386,02	16561	512,36	17597	567,62	17464	540,29
Bahia	38474	283,89	41443	299,98	40510	298,91	44062	318,94
Ceará	11016	140,12	13892	171,56	1491	18,96	1523	18,81
Distrito Federal	16546	740,77	16204	694,52	16000	716,33	15358	658,26
Espírito Santo	4782	144,97	5314	155,91	5204	157,77	5229	153,42
Goiás	4894	90,59	11572	205,91	4310	79,78	10818	192,49
Maranhão	12752	214,54	13343	218,62	12680	213,33	13275	217,50
Mato Grosso	4910	182,01	6683	238,40	4384	162,51	5815	207,44
Mato Grosso do Sul	10151	461,69	11228	495,83	9996	454,64	11015	486,42
Minas Gerais	58620	312,43	74663	388,11	56505	301,16	67454	350,64
Pará	14886	222,31	20375	292,30	6425	95,95	10449	149,90
Paraíba	4692	132,46	4566	126,98	4444	125,46	4566	126,98
Paraná	1544	15,42	4058	39,54	3347	33,42	8520	83,03
Pernambuco	16162	196,17	15824	188,08	13417	162,85	14192	168,68
Piauí	3358	113,86	973	32,36	3294	111,69	783	26,04
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte	5080	173,78	5640	187,81	5884	201,28	6350	211,45
Rio Grande do Sul
Rondônia	1648	111,36	4107	267,63	876	59,19	2591	168,84
Roraima	2039	554,53	35	8,94	2163	588,25	33	8,43
Santa Catarina	24302	414,24	0	0,00
São Paulo
Sergipe	1298	68,21	738	38,78
Tocantins	2520	201,08	2692	206,17	2188	174,59	2495	191,08

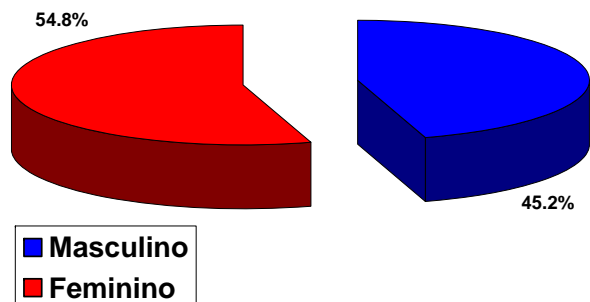
Data de Elaboração da Tabela: 31/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

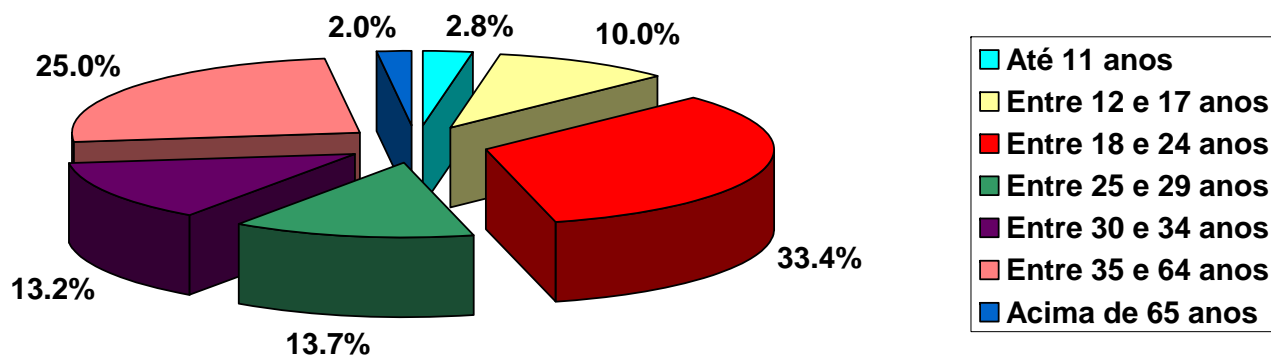
* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas e Agressores de Lesão Corporal Dolosa no Brasil (2005)

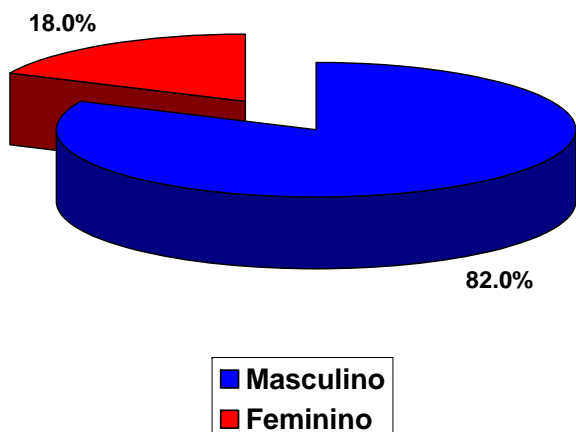
Perfil Das Vítimas de Lesão Corporal Dolosa segundo Sexo (2005)



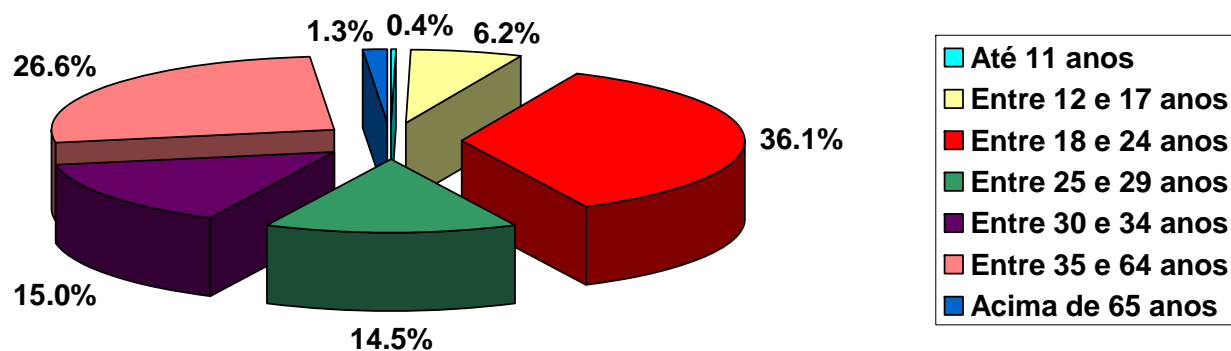
Perfil Das Vítimas de Lesão Corporal Dolosa segundo Faixa Etária (2005)



Perfil dos Agressores de Lesão Corporal Dolosa segundo Sexo (2005)



Perfil dos Agressores de Lesão Corporal Dolosa segundo Faixa Etária (2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Perfil das Vítimas das Lesões Corporais Dolosas no Brasil (2004/2005)

Lesão Corporal Dolosa

2004

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	3069	3.0	2061	1.8	5162	2.4	21.14	14.66	18.06
Entre 12 e 17 anos	8770	8.6	9204	8.1	18088	8.4	114.26	121.78	118.74
Entre 18 e 24 anos	35338	34.7	41293	36.5	76756	35.6	438.03	513.28	476.38
Entre 25 e 29 anos	12189	12.0	18126	16.0	30396	14.1	268.85	386.08	329.37
Entre 30 e 34 anos	22021	21.6	22071	19.5	44159	20.5	526.89	504.32	516.13
Entre 35 e 64 anos	19043	18.7	19240	17.0	38324	17.8	129.16	123.05	126.15
Acima de 65 anos	1515	1.5	1049	0.9	2585	1.2	54.00	31.51	42.14
Total	101945	100.0	113044	100.0	215470	100.0	180.35	195.93	188.64

Vítimas com sexo não informado: 4800

Vítimas com faixa etária não informada: 24191

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Lesão Corporal Dolosa

2005

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	4298	3.7	2842	2.0	7164	2.8	28.76	19.64	24.35
Entre 12 e 17 anos	11797	10.2	13752	9.8	25622	10.0	149.50	176.92	163.57
Entre 18 e 24 anos	37728	32.7	47579	33.9	85420	33.4	454.28	574.15	514.83
Entre 25 e 29 anos	13448	11.6	21490	15.3	34981	13.7	287.81	444.10	367.77
Entre 30 e 34 anos	14259	12.3	19531	13.9	33842	13.2	331.14	433.20	383.94
Entre 35 e 64 anos	30899	26.7	33074	23.6	64019	25.0	203.82	205.76	204.97
Acima de 65 anos	3083	2.7	1981	1.4	5068	2.0	107.41	58.11	80.71
Total	115512	100.0	140249	100.0	256116	100.0	198.64	236.26	217.95

Vítimas com sexo não informado: 10731

Vítimas com faixa etária não informada: 52836

Data de Elaboração da Tabela: 31/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Perfil dos Agressores das Lesões Corporais Dolosas no Brasil (2004/2005)

Lesão Corporal Dolosa

2004

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	837	0.68	286	1.04	1152	0.8	6.03	2.13	4.22
Entre 12 e 17 anos	7389	5.99	1838	6.66	9405	6.2	100.76	25.43	64.60
Entre 18 e 24 anos	44054	35.70	11144	40.39	55265	36.5	572.55	145.13	359.50
Entre 25 e 29 anos	16817	13.63	3994	14.47	20901	13.8	391.17	89.57	238.64
Entre 30 e 34 anos	32653	26.46	6168	22.35	38876	25.7	828.05	149.04	481.03
Entre 35 e 64 anos	19840	16.08	3751	13.59	23636	15.6	142.98	25.44	82.58
Acima de 65 anos	1808	1.47	412	1.49	2305	1.5	67.66	13.05	39.54
Total	123398	100.00	27593	100.00	151540	100.0	229.82	50.31	139.62

Infratores com sexo não informado: 7490

Infratores com faixa etária não informada: 71561

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Lesão Corporal Dolosa

2005

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	450	0.3	158	0.5	613	0.4	3.06	1.11	2.12
Entre 12 e 17 anos	8757	6.1	1968	6.2	10831	6.2	112.94	25.77	70.38
Entre 18 e 24 anos	50199	35.0	12991	41.3	63245	36.1	614.93	159.53	387.84
Entre 25 e 29 anos	20591	14.4	4705	14.9	25327	14.5	448.20	98.94	270.90
Entre 30 e 34 anos	22047	15.4	4210	13.4	26306	15.0	520.66	94.99	303.54
Entre 35 e 64 anos	39425	27.5	7150	22.7	46598	26.6	264.02	45.19	151.51
Acima de 65 anos	1817	1.3	308	1.0	2205	1.3	64.29	9.19	35.68
Total	143286	100.0	31490	100.0	175125	100.0	250.56	53.96	151.56

Infratores com sexo não informado: 10893

Infratores com faixa etária não informada: 81905

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

TENTATIVAS DE HOMICÍDIO

Perfil das Vítimas e Agressores de Tentativa de Homicídio no Brasil (2004/2005)

As Polícias Civis dos Estados que enviaram informações sobre perfil das vítimas e agressores de tentativas de homicídio registraram 39.655 vítimas e 32.985 agressores, em 2004 e 2005. Os Estados que se destacaram por apresentar as maiores taxas em relação aos vitimados e agressores foram Acre e Distrito Federal.

As vítimas de tentativa de homicídio caracterizam-se por ser majoritariamente masculinas e terem idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de vítimas por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas no grupo de 18 a 24 anos e no grupo de 30 a 34 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças e idosos, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Os agressores de tentativa de homicídio caracterizam-se por ser majoritariamente masculinos e terem idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de agressores por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas no grupo de 18 a 24 anos e no grupo de 30 a 34 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças e idosos, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências de Tentativas de Homicídio Registradas pelas Polícias Cíveis nas Unidades da Federação em 2004 e 2005

Unidades da Federação	Vítimas				Infratores			
	2004		2005		2004		2005	
	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.
Acre	360	58,61	280	41,81	350	56,98	370	55,25
Alagoas	267	9,06	357	11,84	178	6,04	222	7,36
Amapá	201	36,34	164	27,58	199	35,98	164	27,58
Amazonas	552	17,81	734	22,71	923	29,77	717	22,18
Bahia	3561	26,28	3491	25,27	3575	26,38	3734	27,03
Ceará	157	2,00	295	3,64	102	1,30	131	1,62
Distrito Federal	1154	51,67	1130	48,43	999	44,73	897	38,45
Espírito Santo	743	22,53	1310	38,43	409	12,40	911	26,73
Goiás	635	11,75	1307	23,26	507	9,38	1138	20,25
Maranhão	1256	21,13	1174	19,24	1250	21,03	1170	19,17
Mato Grosso	699	25,91	1104	39,38	533	19,76	740	26,40
Mato Grosso do Sul	728	33,11	930	41,07	652	29,65	810	35,77
Minas Gerais	4066	21,67	4915	25,55	3033	16,17	3283	17,07
Pará	435	6,50	631	9,05	267	3,99	451	6,47
Paraíba	325	9,18	382	10,62	298	8,41	353	9,82
Paraná	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pernambuco	1439	17,47	1347	16,01	1248	15,15	1357	16,13
Piauí	392	13,29	97	3,23	391	13,26	87	2,89
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte	481	16,45	454	15,12	321	10,98	380	12,65
Rio Grande do Sul
Rondônia	97	6,55	252	16,42	45	3,04	127	8,28
Roraima	124	33,72	7	1,79	110	29,92	9	2,30
Santa Catarina	836	14,25	0	0,00
São Paulo
Sergipe	239	12,56	105	5,52
Tocantins	283	22,58	264	20,22	200	15,96	239	18,30

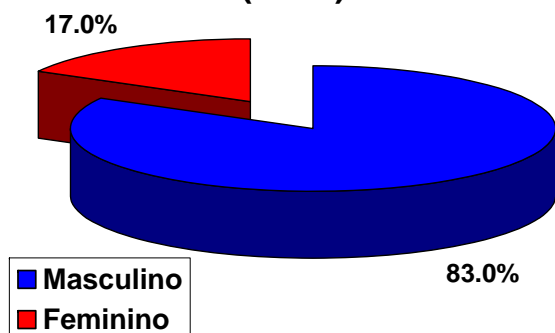
Data de Elaboração da Tabela: 31/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

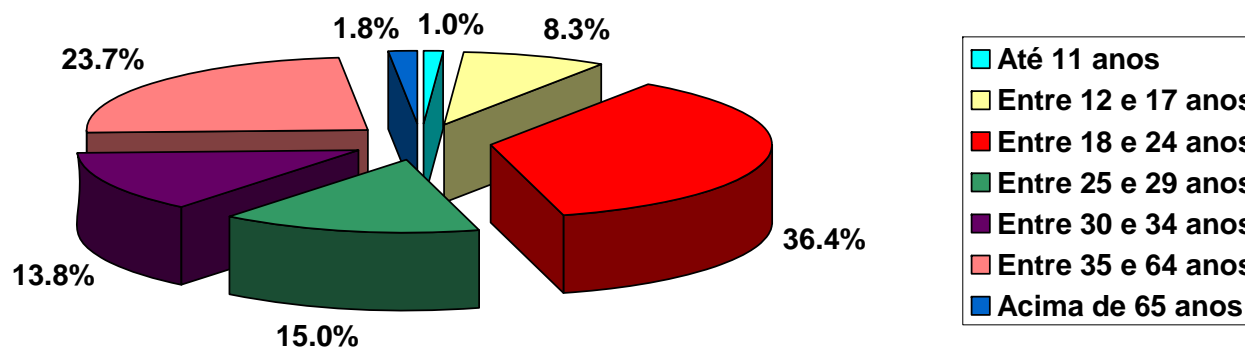
* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas e Agressores de Tentativa de Homicídio no Brasil (2005)

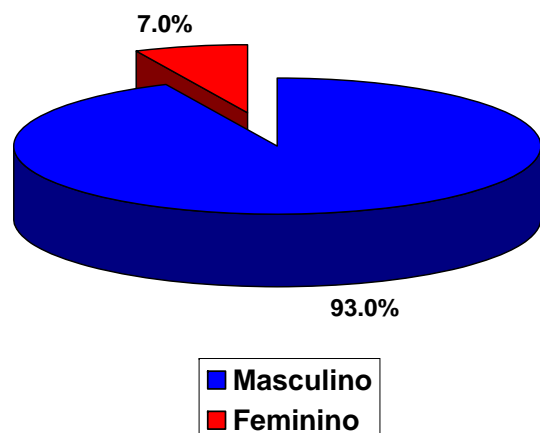
Perfil Das Vítimas de Tentativa de Homicídio segundo Sexo (2005)



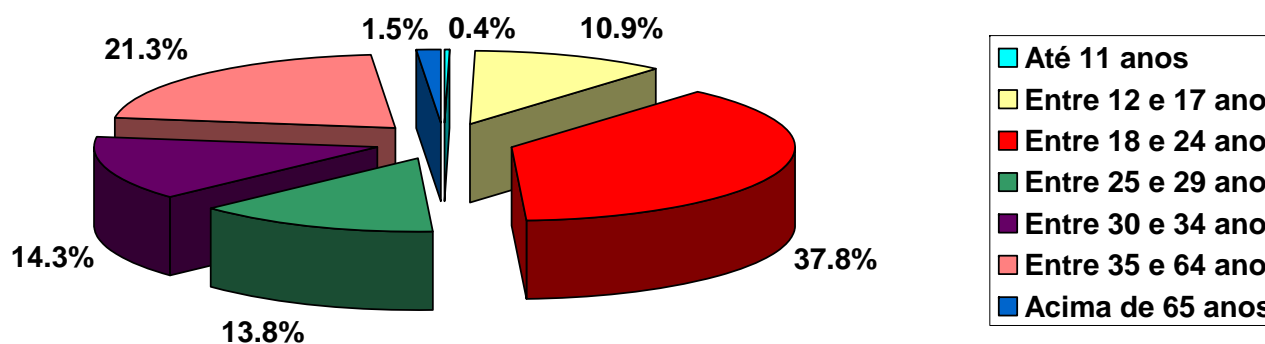
Perfil Das Vítimas de Tentativa de Homicídio segundo Faixa Etária (2005)



Perfil dos Agressores de Tentativa de Homicídio segundo Sexo (2005)



Perfil dos Agressores de Tentativa de Homicídio segundo Faixa Etária (2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas das Tentativas de Homicídio no Brasil (2004/2005)

Tentativa de Homicídio

2004

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	122	1.0	51	1.9	175	1.1	0.84	0.36	0.61
Entre 12 e 17 anos	884	7.0	231	8.8	1124	7.4	11.52	3.06	7.38
Entre 18 e 24 anos	4709	37.4	811	31.0	5538	36.3	58.37	10.08	34.37
Entre 25 e 29 anos	1960	15.6	439	16.8	2407	15.8	43.23	9.35	26.08
Entre 30 e 34 anos	2510	20.0	551	21.0	3072	20.1	60.06	12.59	35.91
Entre 35 e 64 anos	2259	18.0	498	19.0	2763	18.1	15.32	3.18	9.09
Acima de 65 anos	136	1.1	39	1.5	177	1.2	4.85	1.17	2.89
Total	12580	100.0	2620	100.0	15256	100.0	22.26	4.54	13.36

Vítimas com sexo não informado: 363

Vítimas com faixa etária não informada: 2938

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Tentativa de Homicídio

2005

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	120	0.8	58	2.0	181	1.0	0.80	0.40	0.62
Entre 12 e 17 anos	1139	7.9	286	9.8	1435	8.3	14.43	3.68	9.16
Entre 18 e 24 anos	5375	37.4	918	31.3	6315	36.4	64.72	11.08	38.06
Entre 25 e 29 anos	2189	15.2	406	13.8	2608	15.0	46.85	8.39	27.42
Entre 30 e 34 anos	1953	13.6	441	15.0	2398	13.8	45.36	9.78	27.21
Entre 35 e 64 anos	3351	23.3	745	25.4	4107	23.7	22.10	4.63	13.15
Acima de 65 anos	230	1.6	79	2.7	309	1.8	8.01	2.32	4.92
Total	14357	100.0	2933	100.0	17353	100.0	24.69	4.94	14.77

Vítimas com sexo não informado: 544

Vítimas com faixa etária não informada: 4108

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil dos Agressores das Tentativas de Homicídio no Brasil (2004/2005)

Tentativa de Homicídio

2004

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	59	0.71	9	1.52	68	0.8	0.43	0.07	0.25
Entre 12 e 17 anos	889	10.64	71	11.99	978	10.9	12.12	0.98	6.72
Entre 18 e 24 anos	3341	40.00	221	37.33	3568	39.7	43.42	2.88	23.21
Entre 25 e 29 anos	1202	14.39	85	14.36	1297	14.4	27.96	1.91	14.81
Entre 30 e 34 anos	1750	20.95	119	20.10	1874	20.8	44.38	2.88	23.19
Entre 35 e 64 anos	1047	12.54	86	14.53	1135	12.6	7.55	0.58	3.97
Acima de 65 anos	64	0.77	1	0.17	70	0.8	2.40	0.03	1.20
Total	8352	100.00	592	100.00	8990	100.0	15.56	1.08	8.28

Infratores com sexo não informado: 1070

Infratores com faixa etária não informada: 6705

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Tentativa de Homicídio

2005

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	22	0.2	14	2.1	38	0.4	0.15	0.10	0.13
Entre 12 e 17 anos	972	10.9	57	8.5	1051	10.9	12.54	0.75	6.83
Entre 18 e 24 anos	3384	38.0	251	37.4	3640	37.8	41.45	3.08	22.32
Entre 25 e 29 anos	1242	14.0	80	11.9	1327	13.8	27.03	1.68	14.19
Entre 30 e 34 anos	1271	14.3	102	15.2	1376	14.3	30.02	2.30	15.88
Entre 35 e 64 anos	1885	21.2	159	23.7	2047	21.3	12.62	1.00	6.66
Acima de 65 anos	122	1.4	8	1.2	142	1.5	4.32	0.24	2.30
Total	8898	100.0	671	100.0	9621	100.0	15.56	1.15	8.33

Infratores com sexo não informado: 1477

Infratores com faixa etária não informada: 7669

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

Perfil das Vítimas e Agressores dos Crimes contra o Patrimônio (2004/2005)

A análise do perfil das vítimas e agressores dos Crimes contra o Patrimônio privilegiou os seguintes crimes: extorsão mediante seqüestro, furto e roubo a transeunte e roubo de veículo.

Buscando realizar uma averiguação da consistência dos dados analisados, detalhamos para cada crime o número de ocorrências registradas, o número de vítimas e o número de agressores. Em 2004 e 2005, o número de vítimas e agressores é inferior ao número de ocorrências em todas as situações analisadas. Cabe salientar, que o número de agressores é superior ao número de vítimas em algumas situações.

Por fim, reiteramos que São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não nos encaminharam as informações sobre vítimas e agressores, Sergipe encaminhou apenas para 2004 e Santa Catarina encaminhou apenas para 2005. Assim, os dados analisados correspondem apenas aos Estados que enviaram informações.

Número de Ocorrências, Vítimas e Agressores das Ocorrências de Crimes contra o Patrimônio Registradas pelas Polícias Civis no Brasil (2004/2005)

Crimes Contra o Patrimônio	2004			2005		
	Ocorrências	Vítimas	Infratores	Ocorrências	Vítimas	Infratores
Extorsão Mediante Sequestro⁽¹⁾	334	201	205	622	617	317
Furto a Transeunte	173482	137204	...	183747	156522	...
Roubo a Transeunte	195568	170457	151322	221251	202577	168697
Roubo de Veículo	27605	24202	24752	26051	23985	21836

1- Para o ano de 2004 estão desconsideradas os valores de ocorrências, vítimas e infratores de extorsão mediante seqüestro no estado do Espírito Santo

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

EXTORSÕES MEDIANTE SEQUESTRO

Perfil das Vítimas e Agressores de Extorsões Mediante Seqüestro no Brasil (2004/2005)

As Polícias Civas dos Estados que enviaram informações sobre perfil das vítimas e agressores de extorsão mediante seqüestro registraram 818 vítimas e 522 agressores, em 2004 e 2005.

As vítimas de extorsão mediante seqüestro caracterizam-se por ser majoritariamente femininas e terem idade entre 35 e 64 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de vítimas por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas entre as pessoas com idade entre 18 e 24 anos e 30 e 34 anos. Em 2004, os homens foram mais vitimados e, em 2005, as mulheres foram mais vitimadas. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Os agressores de extorsão mediante seqüestro caracterizam-se por ser majoritariamente masculinos e terem idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de agressores por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas entre as três faixas etárias compreendendo entre 18 e 34 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças e idosos, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências de Extorsão Mediante Seqüestro Registradas pelas Policias Civis nas Unidades da Federação em 2004 e 2005

Unidades da Federação	Vítimas				Infratores			
	2004		2005		2004		2005	
	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.
Acre	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Alagoas	0	0,00	7	0,23	0	0,00	0	0,00
Amapá	2	0,36	13	2,19	2	0,36	13	2,19
Amazonas	4	0,13	5	0,15	26	0,84	4	0,12
Bahia	39	0,29	49	0,35	39	0,29	110	0,80
Ceará	6	0,08	14	0,17	2	0,03	3	0,04
Distrito Federal	6	0,27	8	0,34	6	0,27	5	0,21
Espírito Santo	0	0,00	186	5,46	0	0,00	3	0,09
Goiás	5	0,09	13	0,23	6	0,11	9	0,16
Maranhão	3	0,05	10	0,16	4	0,07	11	0,18
Mato Grosso	15	0,56	29	1,03	9	0,33	20	0,71
Mato Grosso do Sul	11	0,50	7	0,31	10	0,45	8	0,35
Minas Gerais	54	0,29	154	0,80	48	0,26	57	0,30
Pará	0	0,00	9	0,13	0	0,00	10	0,14
Paraíba	5	0,14	4	0,11	6	0,17	2	0,06
Paraná	0	0,00	1	0,01	0	0,00	4	0,04
Pernambuco	35	0,42	36	0,43	42	0,51	46	0,55
Piauí	1	0,03	1	0,03	1	0,03	2	0,07
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte	4	0,14	5	0,17	0	0,00	7	0,23
Rio Grande do Sul
Rondônia	1	0,07	1	0,07	0	0,00	1	0,07
Roraima	1	0,27	0	0,00	1	0,27	0	0,00
Santa Catarina	63	1,07	0	0,00
São Paulo
Sergipe	0	0,00	0	0,00
Tocantins	9	0,72	2	0,15	3	0,24	2	0,15

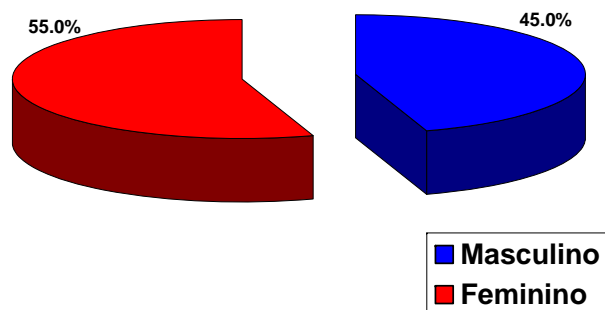
Data de Elaboração da Tabela: 31/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

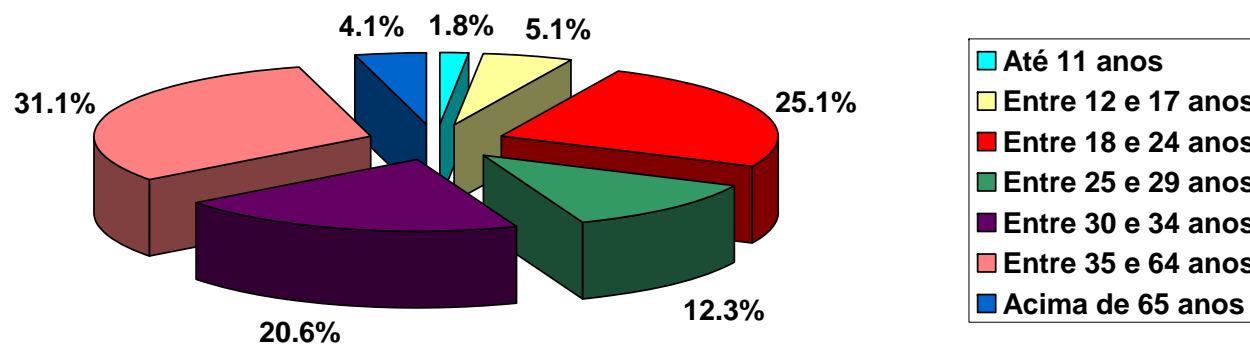
* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas e Agressores de Extorsão Mediante Seqüestro no Brasil (2005)

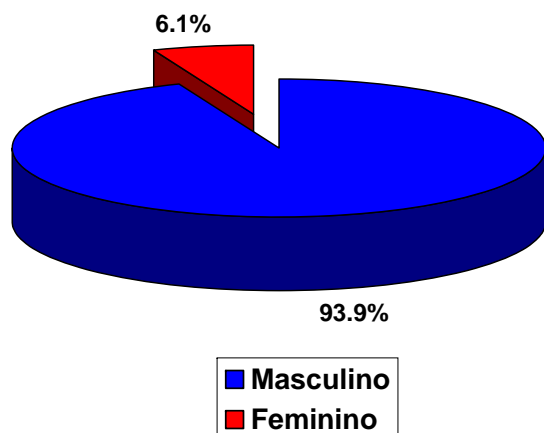
Perfil Das Vítimas de Extorsão Mediante Seqüestro segundo Sexo (2005)



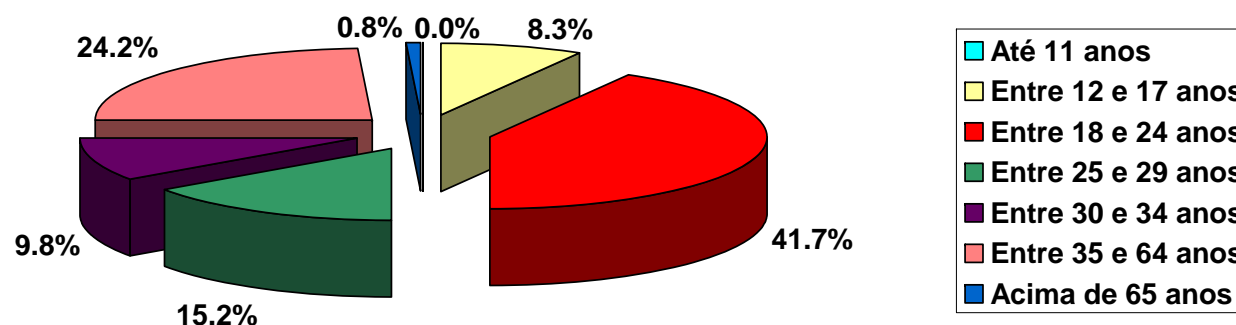
Perfil Das Vítimas de Extorsão Mediante Seqüestro segundo Faixa Etária (2005)



Perfil dos Agressores de Extorsão Mediante Seqüestro segundo Sexo (2005)



Perfil dos Agressores de Extorsão Mediante Seqüestro segundo Faixa Etária (2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas de Extorsão Mediante Seqüestro no Brasil (2004/2005)

Extorsão Mediante Seqüestro

2004

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	5	4.8	0	0.0	5	2.9	0.03	0.00	0.02
Entre 12 e 17 anos	12	11.5	5	7.6	17	10.0	0.16	0.07	0.11
Entre 18 e 24 anos	20	19.2	20	30.3	40	23.5	0.25	0.25	0.25
Entre 25 e 29 anos	5	4.8	10	15.2	15	8.8	0.11	0.21	0.16
Entre 30 e 34 anos	26	25.0	15	22.7	41	24.1	0.62	0.34	0.48
Entre 35 e 64 anos	32	30.8	13	19.7	45	26.5	0.22	0.08	0.15
Acima de 65 anos	4	3.8	3	4.5	7	4.1	0.14	0.09	0.11
Total	104	100.0	66	100.0	170	100.0	0.18	0.11	0.15

Vítimas com sexo não informado: 15

Vítimas com faixa etária não informada: 31

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Extorsão Mediante Sequestro

2005

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	6	2.6	3	1.1	9	1.8	0.04	0.02	0.03
Entre 12 e 17 anos	17	7.4	9	3.2	26	5.1	0.22	0.12	0.17
Entre 18 e 24 anos	62	27.1	65	23.2	129	25.1	0.75	0.78	0.78
Entre 25 e 29 anos	10	4.4	53	18.9	63	12.3	0.21	1.10	0.66
Entre 30 e 34 anos	40	17.5	66	23.6	106	20.6	0.93	1.46	1.20
Entre 35 e 64 anos	85	37.1	72	25.7	160	31.1	0.56	0.45	0.51
Acima de 65 anos	9	3.9	12	4.3	21	4.1	0.31	0.35	0.33
Total	229	100.0	280	100.0	514	100.0	0.39	0.47	0.44

Vítimas com sexo não informado: 76

Vítimas com faixa etária não informada: 103

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil dos Agressores de Extorsão Mediante Seqüestro no Brasil (2004/2005)

Extorsão Mediante Seqüestro

2004

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	0	0.00	0	0.00	0	0.0	0.00	0.00	0.00
Entre 12 e 17 anos	6	5.94	0	0.00	6	5.0	0.08	0.00	0.04
Entre 18 e 24 anos	31	30.69	15	83.33	46	38.7	0.40	0.20	0.30
Entre 25 e 29 anos	26	25.74	0	0.00	26	21.8	0.60	0.00	0.30
Entre 30 e 34 anos	17	16.83	2	11.11	19	16.0	0.43	0.05	0.24
Entre 35 e 64 anos	20	19.80	1	5.56	21	17.6	0.14	0.01	0.07
Acima de 65 anos	1	0.99	0	0.00	1	0.8	0.04	0.00	0.02
Total	101	100.00	18	100.00	119	100.0	0.19	0.03	0.11

Infratores com sexo não informado: 29

Infratores com faixa etária não informada: 86

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Extorsão Mediante Seqüestro

2005

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0.00	0.00	0.00
Entre 12 e 17 anos	10	8.1	1	12.5	11	8.3	0.13	0.01	0.07
Entre 18 e 24 anos	54	43.5	1	12.5	55	41.7	0.66	0.01	0.34
Entre 25 e 29 anos	19	15.3	1	12.5	20	15.2	0.41	0.02	0.21
Entre 30 e 34 anos	12	9.7	1	12.5	13	9.8	0.28	0.02	0.15
Entre 35 e 64 anos	28	22.6	4	50.0	32	24.2	0.19	0.03	0.10
Acima de 65 anos	1	0.8	0	0.0	1	0.8	0.04	0.00	0.02
Total	124	100.0	8	100.0	132	100.0	0.22	0.01	0.11

Infratores com sexo não informado: 36

Infratores com faixa etária não informada: 185

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

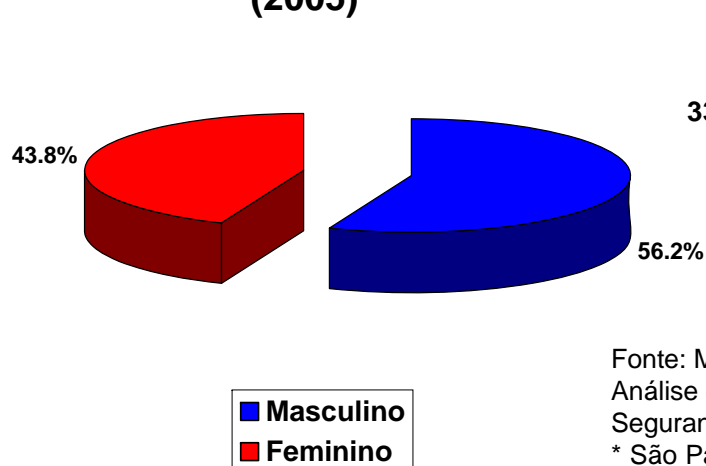
**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

FURTOS A TRANSEUNTE

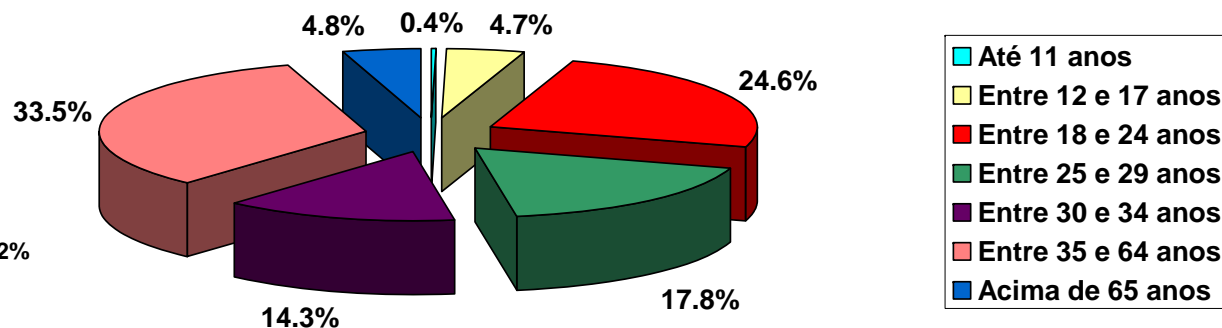
Perfil das Vítimas de Furto a Transeunte no Brasil (2004/2005)

As Polícias Civis dos Estados que enviaram informações sobre perfil das vítimas de furto a transeunte registraram 293.460 vítimas, em 2004 e 2005. Os Estados que se destacaram por apresentar as maiores taxas em relação aos vitimados e agressores foram Amapá e Distrito Federal. As vítimas de furto a transeunte caracterizam-se por ser majoritariamente masculinas e terem idade entre 35 e 64 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de vítimas por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas para as pessoas com idade entre 25 e 29 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Perfil Das Vítimas de Furto a Transeunte segundo Sexo (2005)



Perfil Das Vítimas de Furto a Transeunte segundo Faixa Etária (2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências de Furto a Transeunte Registradas pelas Polícias Cíveis nas Unidades da Federação em 2004 e 2005

Unidades da Federação	Vítimas				Infratores			
	2004		2005		2004		2005	
	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.
Acre	929	151.25	1564	233.52
Alagoas	0	0.00	0	0.00
Amapá	1513	273.55	4028	677.46
Amazonas	1435	46.29	1359	42.04
Bahia	23984	176.97	22278	161.26
Ceará	11386	144.82	14058	173.61
Distrito Federal	25361	1135.42	25692	1101.19
Espírito Santo	5199	157.62	4001	117.39
Goiás	6660	123.28	18841	335.25
Maranhão	6876	115.68	8182	134.06
Mato Grosso	4189	155.28	3814	136.06
Mato Grosso do Sul	3623	164.78	3537	156.19
Minas Gerais	8534	45.48	12062	62.70
Pará	3278	48.96	4862	69.75
Paraíba	4561	128.76	3035	84.40
Paraná	157	1.57	412	4.01
Pernambuco	18679	226.72	16945	201.40
Piauí	0	0.00	620	20.62
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte	3871	132.42	8367	278.62
Rio Grande do Sul
Rondônia	222	15.00	773	50.37
Roraima	21	5.71	0	0.00
Santa Catarina	1387	23.64
São Paulo
Sergipe	6003	315.44
Tocantins	723	57.69	705	53.99

Data de Elaboração da Tabela: 31/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas de Furto a Transeunte no Brasil (2004/2005)

Furto a Transeunte

2004

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	286	0.4	224	0.4	518	0.4	1.97	1.59	1.81
Entre 12 e 17 anos	2498	3.8	3023	5.8	5547	4.6	32.54	40.00	36.41
Entre 18 e 24 anos	15819	23.9	13723	26.5	29921	25.1	196.08	170.58	185.70
Entre 25 e 29 anos	10456	15.8	8982	17.3	19704	16.5	230.63	191.32	213.51
Entre 30 e 34 anos	11765	17.7	8499	16.4	20480	17.2	281.50	194.20	239.37
Entre 35 e 64 anos	22711	34.3	15641	30.2	38713	32.4	154.03	100.03	127.43
Acima de 65 anos	2754	4.2	1732	3.3	4517	3.8	98.17	52.03	73.63
Total	66289	100.0	51824	100.0	119400	100.0	117.27	89.82	104.53

Vítimas com sexo não informado: 10274

Vítimas com faixa etária não informada: 17804

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Furto a Transeunte

2005

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	288	0.4	247	0.4	540	0.4	1.93	1.71	1.84
Entre 12 e 17 anos	3357	4.4	3186	5.3	6564	4.7	42.54	40.99	41.91
Entre 18 e 24 anos	17527	22.9	15746	26.4	34188	24.6	211.04	190.01	206.05
Entre 25 e 29 anos	14223	18.6	9928	16.6	24730	17.8	304.39	205.17	260.00
Entre 30 e 34 anos	11034	14.4	8462	14.2	19847	14.3	256.25	187.69	225.16
Entre 35 e 64 anos	26142	34.1	19502	32.7	46642	33.5	172.44	121.33	149.33
Acima de 65 anos	4080	5.3	2590	4.3	6727	4.8	142.15	75.97	107.13
Total	76651	100.0	59661	100.0	139238	100.0	131.81	100.50	118.49

Vítimas com sexo não informado: 12550

Vítimas com faixa etária não informada: 17284

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

ROUBO A TRANSEUNTE

Perfil das Vítimas e Agressores de Roubo a Transeunte no Brasil (2004/2005)

As Polícias Cíveis dos Estados que enviaram informações sobre perfil das vítimas e agressores de roubo a transeunte registraram 368.085 vítimas e 319.298 agressores, em 2004 e 2005. Os Estados que se destacaram por apresentar as maiores taxas em relação aos vitimados foram Ceará, Distrito Federal e Pernambuco. Por outro lado, os estados que apresentaram as maiores taxas em relação aos agressores foram Bahia, Distrito Federal e Pernambuco.

As vítimas de roubo a transeunte caracterizam-se por ser majoritariamente masculinas e terem idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de vítimas por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas para as pessoas com idade entre 18 e 24 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Os agressores de roubo a transeunte caracterizam-se por ser majoritariamente masculinos e terem idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de agressores por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas para as pessoas com idade entre 18 e 24 anos, principalmente em relação aos homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças e idosos, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências de Roubo a Transeunte Registradas pelas Polícias Cíveis nas Unidades da Federação em 2004 e 2005

Unidades da Federação	Vítimas				Infratores			
	2004		2005		2004		2005	
	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.
Acre	369	60.08	686	102.43	543	88.41	1492	222.77
Alagoas	1487	50.45	1964	65.12	233	7.90	225	7.46
Amapá	592	107.03	1365	229.57	610	110.29	1363	229.24
Amazonas	1376	44.39	1730	53.52	1217	39.26	1762	54.51
Bahia	24883	183.60	35111	254.15	37998	280.37	44664	323.29
Ceará	17003	216.27	25068	309.59	953	12.12	1177	14.54
Distrito Federal	26660	1193.58	23506	1007.50	27618	1236.47	28733	1231.53
Espírito Santo	2450	74.28	2203	64.64	2768	83.92	2560	75.11
Goiás	4226	78.23	12658	225.23	2921	54.07	13295	236.57
Maranhão	7318	123.12	7666	125.60	7228	121.61	7572	124.06
Mato Grosso	1705	63.20	2423	86.43	1671	61.94	2697	96.21
Mato Grosso do Sul	1899	86.37	2011	88.81	1823	82.91	1669	73.70
Minas Gerais	31083	165.67	26238	136.39	32714	174.36	17793	92.49
Pará	9110	136.05	18557	266.22	3931	58.71	10106	144.98
Paraíba	4608	130.09	4352	121.03	4202	118.63	4472	124.37
Paraná	486	4.85	1235	12.03	243	2.43	746	7.27
Pernambuco	27102	328.95	25557	303.76	20077	243.69	23858	283.56
Piauí	0	0.00	687	22.85	0	0.00	740	24.61
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte	2411	82.48	3397	113.12	1504	51.45	2710	90.24
Rio Grande do Sul
Rondônia	1585	107.10	3443	224.36	170	11.49	595	38.77
Roraima	33	8.97	0	0.00	32	8.70	0	0.00
Santa Catarina	2022	34.47	0	0.00
São Paulo
Sergipe	3566	187.38	2573	135.20
Tocantins	505	40.30	698	53.46	293	23.38	468	35.84

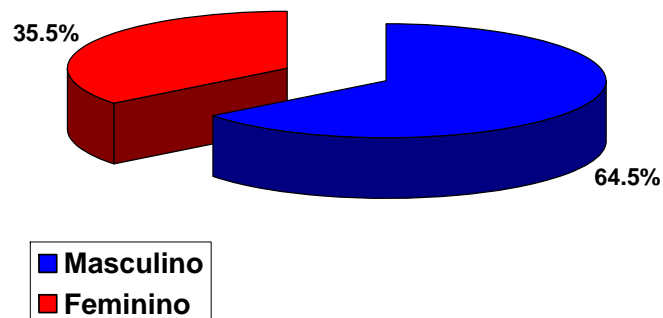
Data de Elaboração da Tabela: 31/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

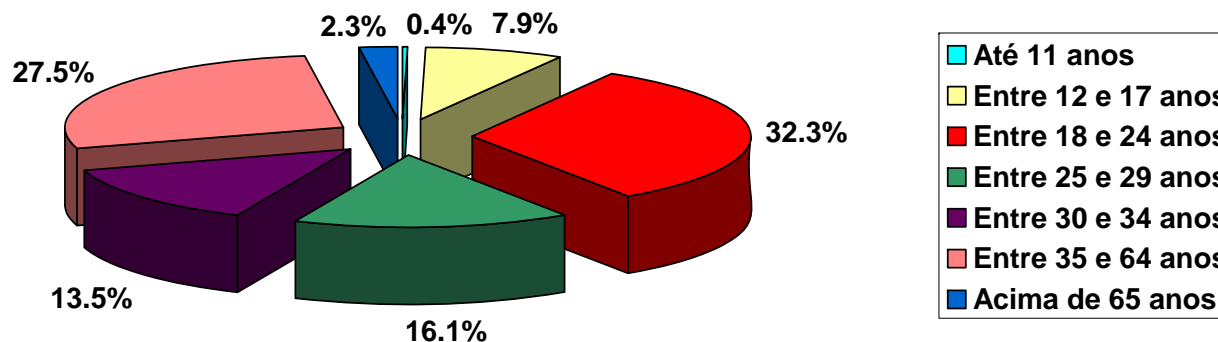
* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas e Agressores de Roubo a Transeunte no Brasil (2005)

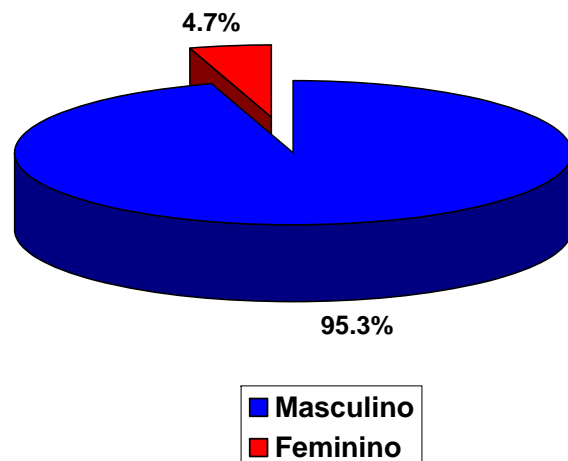
Perfil Das Vítimas de Roubo a Transeunte segundo Sexo (2005)



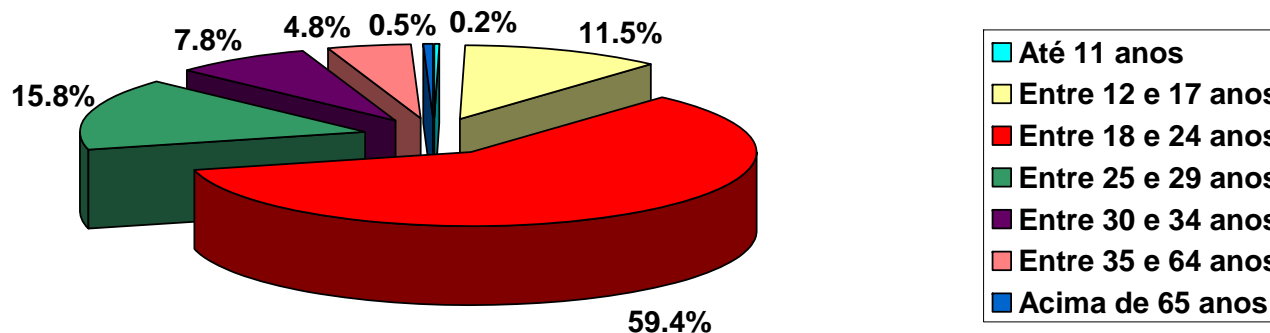
Perfil Das Vítimas de Roubo a Transeunte segundo Faixa Etária (2005)



Perfil dos Agressores de Roubo a Transeunte segundo Sexo (2005)



Perfil dos Agressores de Roubo a Transeunte segundo Faixa Etária (2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Perfil das Vítimas de Roubo a Transeunte no Brasil (2004/2005)

Roubo a Transeunte

2004

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	569	0.6	245	0.5	867	0.6	3.92	1.74	3.03
Entre 12 e 17 anos	6968	7.0	4243	8.1	11233	7.3	90.78	56.14	73.74
Entre 18 e 24 anos	33864	33.8	18318	35.0	52347	34.2	419.76	227.70	324.88
Entre 25 e 29 anos	14327	14.3	7953	15.2	22466	14.7	316.01	169.40	243.44
Entre 30 e 34 anos	19696	19.7	9201	17.6	29063	19.0	471.26	210.24	339.69
Entre 35 e 64 anos	23136	23.1	11678	22.3	34919	22.8	156.92	74.69	114.94
Acima de 65 anos	1497	1.5	763	1.5	2268	1.5	53.36	22.92	36.97
Total	100057	100.0	52401	100.0	153163	100.0	177.01	90.82	134.09

Vítimas com sexo não informado: 11147

Vítimas com faixa etária não informada: 17294

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Roubo a Transeunte

2005

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	462	0.4	197	0.3	659	0.4	3.09	1.36	2.24
Entre 12 e 17 anos	8827	8.0	4771	7.9	13620	7.9	111.86	61.38	86.95
Entre 18 e 24 anos	34850	31.6	20257	33.4	55383	32.3	419.63	244.45	333.80
Entre 25 e 29 anos	17403	15.8	10133	16.7	27716	16.1	372.45	209.40	291.39
Entre 30 e 34 anos	14900	13.5	8137	13.4	23223	13.5	346.03	180.48	263.46
Entre 35 e 64 anos	31235	28.3	15831	26.1	47186	27.5	206.03	98.49	151.07
Acima de 65 anos	2594	2.4	1316	2.2	3940	2.3	90.37	38.60	62.74
Total	110271	100.0	60642	100.0	171727	100.0	189.63	102.16	146.13

Vítimas com sexo não informado: 20628

Vítimas com faixa etária não informada: 26395

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil dos Agressores de Roubo a Transeunte no Brasil (2004/2005)

Roubo a Transeunte

2004

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	2226	3.43	41	1.74	2272	3.4	16.04	0.31	8.32
Entre 12 e 17 anos	5075	7.81	230	9.77	5336	7.9	69.20	3.18	36.65
Entre 18 e 24 anos	44520	68.54	1390	59.05	45999	68.0	578.61	18.10	299.22
Entre 25 e 29 anos	9030	13.90	349	14.83	9402	13.9	210.04	7.83	107.35
Entre 30 e 34 anos	2619	4.03	214	9.09	2893	4.3	66.42	5.17	35.80
Entre 35 e 64 anos	1303	2.01	109	4.63	1475	2.2	9.39	0.74	5.15
Acima de 65 anos	184	0.28	21	0.89	221	0.3	6.89	0.66	3.79
Total	64957	100.00	2354	100.00	67598	100.0	120.98	4.29	62.28

Infratores com sexo não informado: 16576

Infratores com faixa etária não informada: 83724

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Roubo a Transeunte

2005

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	106	0.2	9	0.3	115	0.2	0.72	0.06	0.40
Entre 12 e 17 anos	6638	11.7	271	9.6	6916	11.5	85.61	3.55	44.94
Entre 18 e 24 anos	34371	60.4	1156	40.8	35586	59.4	421.04	14.20	218.23
Entre 25 e 29 anos	8802	15.5	631	22.3	9448	15.8	191.59	13.27	101.05
Entre 30 e 34 anos	4143	7.3	476	16.8	4685	7.8	97.84	10.74	54.06
Entre 35 e 64 anos	2597	4.6	270	9.5	2868	4.8	17.39	1.71	9.33
Acima de 65 anos	230	0.4	17	0.6	299	0.5	8.14	0.51	4.84
Total	56887	100.0	2830	100.0	59917	100.0	99.48	4.85	51.86

Infratores com sexo não informado: 23708

Infratores com faixa etária não informada: 108780

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

ROUBOS DE VEÍCULO

Perfil das Vítimas e Agressores de Roubo de Veículo no Brasil (2004/2005)

As Polícias Civis dos Estados que enviaram informações sobre perfil das vítimas e agressores de roubo de veículo registraram 48.187 vítimas e 46.588 agressores, em 2004 e 2005. Os Estados que se destacaram por apresentar as maiores taxas em relação aos vitimados foram Distrito Federal e Pernambuco. Por outro lado, os estados que apresentaram as maiores taxas em relação aos agressores foram Distrito Federal e Espírito Santo.

As vítimas de roubo de veículo caracterizam-se por ser majoritariamente masculinas e terem idade entre 35 e 64 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de vítimas por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas para as pessoas com idade entre 25 e 34 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Os agressores de roubo de veículo caracterizam-se por ser majoritariamente masculinos e terem idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de agressores por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas para as pessoas com idade entre 18 e 24 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças e idosos, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências de Roubo de Veículo Registradas pelas Polícias Cíveis nas Unidades da Federação em 2004 e 2005

Unidades da Federação	Vítimas				Infratores			
	2004		2005		2004		2005	
	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.
Acre	4	0,65	12	1,79	0	0,00	1	0,15
Alagoas	457	15,50	800	26,53	68	2,31	47	1,56
Amapá	3	0,54	1	0,17	3	0,54	1	0,17
Amazonas	435	14,03	351	10,86	316	10,19	388	12,00
Bahia	4820	35,57	4403	31,87	10024	73,96	8455	61,20
Ceará	989	12,58	2596	32,06	115	1,46	131	1,62
Distrito Federal	3077	137,76	2446	104,84	3875	173,49	2687	115,17
Espírito Santo	1431	43,38	1157	33,95	3083	93,47	2395	70,27
Goiás	379	7,02	798	14,20	343	6,35	1122	19,96
Maranhão	295	4,96	335	5,49	293	4,93	334	5,47
Mato Grosso	931	34,51	965	34,42	1230	45,59	1755	62,61
Mato Grosso do Sul	609	27,70	595	26,28	475	21,60	801	35,37
Minas Gerais	2049	10,92	3058	15,90	1829	9,75	639	3,32
Pará	1367	20,42	1717	24,63	1156	17,26	1150	16,50
Paraíba	381	10,76	367	10,21	308	8,70	226	6,29
Paraná	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pernambuco	6058	73,53	2962	35,20	965	11,71	1374	16,33
Piauí	454	15,39	377	12,54	408	13,83	25	0,83
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte	8	0,27	434	14,45	14	0,48	95	3,16
Rio Grande do Sul
Rondônia	33	2,23	70	4,56	17	1,15	91	5,93
Roraima	38	10,33	0	0,00	21	5,71	0	0,00
Santa Catarina	422	7,19	0	0,00
São Paulo
Sergipe	275	14,45	137	7,20
Tocantins	109	8,70	119	9,11	72	5,75	119	9,11

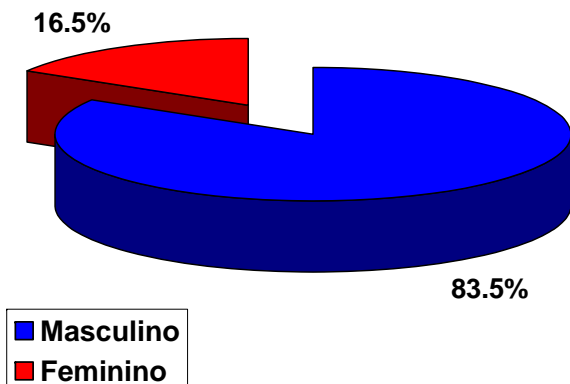
Data de Elaboração da Tabela: 31/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

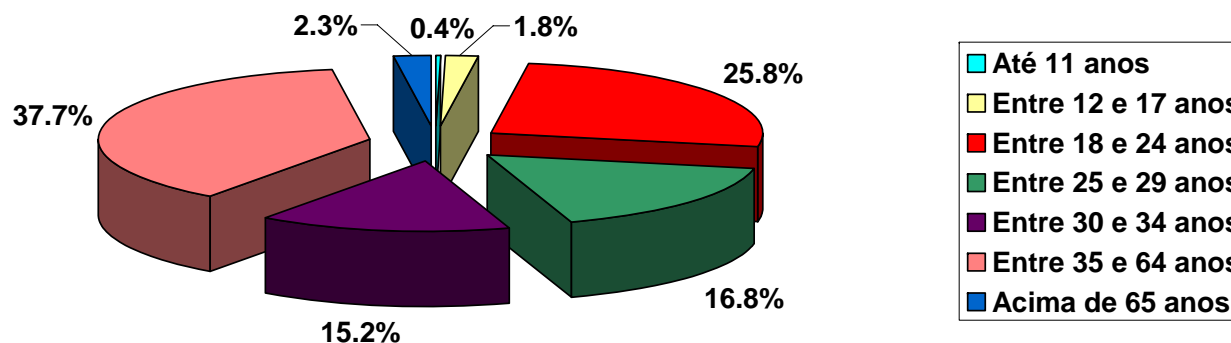
* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas e Agressores de Roubo de Veículo no Brasil (2005)

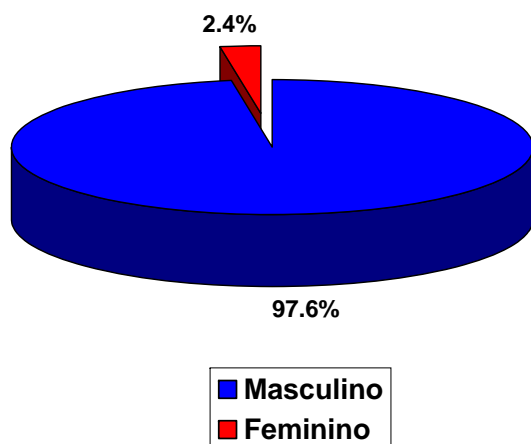
Perfil Das Vítimas de Roubo de Veículo segundo Sexo (2005)



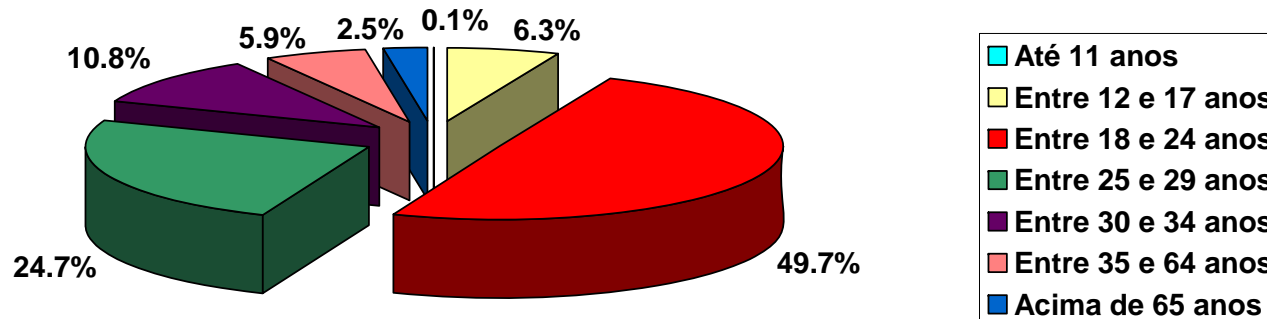
Perfil Das Vítimas de Roubo de Veículo segundo Faixa Etária (2005)



Perfil dos Agressores de Roubo de Veículo segundo Sexo (2005)



Perfil dos Agressores de Roubo de Veículo segundo Faixa Etária (2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Perfil das Vítimas de Roubo de Veículo no Brasil (2004/2005)

Roubo de Veículo

2004

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	81	0.5	51	1.2	133	0.6	0.56	0.36	0.47
Entre 12 e 17 anos	198	1.1	73	1.8	272	1.2	2.58	0.97	1.79
Entre 18 e 24 anos	4517	25.3	1107	26.9	5638	25.6	55.99	13.76	34.99
Entre 25 e 29 anos	3566	19.9	886	21.6	4461	20.2	78.65	18.87	48.34
Entre 30 e 34 anos	4066	22.7	956	23.3	5033	22.8	97.29	21.84	58.83
Entre 35 e 64 anos	5261	29.4	999	24.3	6282	28.5	35.68	6.39	20.68
Acima de 65 anos	189	1.1	37	0.9	229	1.0	6.74	1.11	3.73
Total	17878	100.0	4109	100.0	22048	100.0	31.63	7.12	19.30

Vítimas com sexo não informado: 934

Vítimas com faixa etária não informada: 2154

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Roubo de Veículo

2005

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	50	0.3	24	0.8	74	0.4	0.33	0.17	0.25
Entre 12 e 17 anos	237	1.5	103	3.4	341	1.8	3.00	1.33	2.18
Entre 18 e 24 anos	3975	25.7	806	26.4	4785	25.8	47.86	9.73	28.84
Entre 25 e 29 anos	2639	17.1	466	15.3	3111	16.8	56.48	9.63	32.71
Entre 30 e 34 anos	2378	15.4	421	13.8	2807	15.2	55.23	9.34	31.85
Entre 35 e 64 anos	5814	37.6	1166	38.3	6988	37.7	38.35	7.25	22.37
Acima de 65 anos	355	2.3	62	2.0	417	2.3	12.37	1.82	6.64
Total	15448	100.0	3048	100.0	18523	100.0	26.57	5.13	15.76

Vítimas com sexo não informado: 2001

Vítimas com faixa etária não informada: 5462

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil dos Agressores de Roubo de Veículo no Brasil (2004/2005)

Roubo de Veículo

2004

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	76	0.98	1	0.80	80	1.0	0.55	0.01	0.29
Entre 12 e 17 anos	315	4.06	10	8.00	325	4.1	4.30	0.14	2.23
Entre 18 e 24 anos	4739	61.12	77	61.60	4817	61.0	61.59	1.00	31.33
Entre 25 e 29 anos	1404	18.11	18	14.40	1423	18.0	32.66	0.40	16.25
Entre 30 e 34 anos	783	10.10	14	11.20	797	10.1	19.86	0.34	9.86
Entre 35 e 64 anos	352	4.54	5	4.00	357	4.5	2.54	0.03	1.25
Acima de 65 anos	85	1.10	0	0.00	92	1.2	3.18	0.00	1.58
Total	7754	100.00	125	100.00	7891	100.0	14.44	0.23	7.27

Infratores com sexo não informado: 1608

Infratores com faixa etária não informada: 16861

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Roubo de Veículo

2005

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	9	0.1	0	0.0	9	0.1	0.06	0.00	0.03
Entre 12 e 17 anos	401	6.2	16	10.2	419	6.3	5.17	0.21	2.72
Entre 18 e 24 anos	3209	49.8	74	47.1	3300	49.7	39.31	0.91	20.24
Entre 25 e 29 anos	1612	25.0	19	12.1	1639	24.7	35.09	0.40	17.53
Entre 30 e 34 anos	687	10.7	18	11.5	715	10.8	16.22	0.41	8.25
Entre 35 e 64 anos	367	5.7	27	17.2	394	5.9	2.46	0.17	1.28
Acima de 65 anos	161	2.5	3	1.9	164	2.5	5.70	0.09	2.65
Total	6446	100.0	157	100.0	6640	100.0	11.27	0.27	5.75

Infratores com sexo não informado: 2671

Infratores com faixa etária não informada: 15196

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

CRIMES CONTRA OS COSTUMES

Perfil das Vítimas e Agressores dos Crimes contra os Costumes (2004/2005)

A análise do perfil das vítimas e agressores dos crimes contra os costumes privilegiou os seguintes crimes: estupro e atentado violento ao pudor.

Buscando realizar uma averiguação da consistência dos dados analisados, detalhamos para cada crime o número de ocorrências registradas, o número de vítimas e o número de agressores. Em 2004 e 2005, o número de vítimas e agressores é inferior ao número de ocorrências em todas as situações analisadas. Cabe salientar, que o número de vítimas é superior ao número de agressores em todas as situações.

Por fim, reiteramos que São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não nos encaminharam as informações sobre vítimas e agressores, Sergipe encaminhou apenas para 2004 e Santa Catarina encaminhou apenas para 2005. Assim, os dados analisados correspondem apenas aos Estados que enviaram informações.

Número de Ocorrências, Vítimas e Agressores das Ocorrências de Crimes contra os Costumes Registradas pelas Polícias Civis no Brasil (2004/2005)

Crimes Contra os Costumes	2004			2005		
	Ocorrências	Vítimas	Infratores	Ocorrências	Vítimas	Infratores
Estupro	7601	6229	5336	8520	7550	5970
Atentado Violento ao Pudor	5771	5529	4561	7322	7172	5076

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

•São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

•A relação entre o número de vítimas e ocorrências de atentado violento ao pudor, em 2004, nas estatísticas enviadas pelo Acre não mostrou a consistência estatística devida. Por esta razão estamos retirando as informações da análise.

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

ESTUPRO

Perfil das Vítimas e Agressores de Estupro no Brasil (2004/2005)

As Polícias Civis dos Estados que enviaram informações sobre perfil das vítimas e agressores de estupro registraram 13.779 vítimas e 11.306 agressores, em 2004 e 2005. Os Estados que se destacaram por apresentar as maiores taxas em relação aos vitimados foram Acre e Amapá. Por outro lado, os estados que apresentaram as maiores taxas em relação aos agressores foram Acre e Mato Grosso do Sul.

Apenas mulheres são legalmente vítimas de estupro. As vítimas de estupro caracterizam-se por terem majoritariamente a idade entre 12 e 17 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de vítimas por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são mais altas para as pessoas com idade entre 12 e 17 anos e caem continuamente com o aumento da idade. As taxas mais baixas encontram-se entre os idosos.

Apenas homens são legalmente agressores de estupro. Os agressores de estupro caracterizam-se por terem majoritariamente a idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de agressores por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são mais altas para as pessoas com idade entre 18 e 24 anos e caem continuamente com o aumento da idade. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças e idosos.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências de Estupro Registradas pelas Polícias Cíveis nas Unidades da Federação em 2004 e 2005

Unidades da Federação	Vítimas				Infratores			
	2004		2005		2004		2005	
	Vítimas	Taxa por 100 mil mulheres	Vítimas	Taxa por 100 mil mulheres	Infratores	Taxa por 100 mil homens	Infratores	Taxa por 100 mil homens
Acre	116	38,07	107	32,20	98	31,67	104	30,82
Alagoas	88	5,83	101	6,54	54	3,75	66	4,48
Amapá	103	37,39	102	34,45	102	36,74	65	21,78
Amazonas	217	14,07	339	21,08	423	27,14	338	20,81
Bahia	1173	17,11	1233	17,64	1300	19,41	1376	20,16
Ceará	389	9,67	438	10,57	84	2,19	70	1,77
Distrito Federal	290	24,89	341	28,02	317	29,66	496	44,43
Espírito Santo	224	13,46	92	5,35	122	7,47	110	6,52
Goiás	349	12,87	571	20,24	297	11,04	550	19,66
Maranhão	301	10,08	331	10,79	312	10,55	337	11,10
Mato Grosso	203	15,49	263	19,32	154	11,10	210	14,56
Mato Grosso do Sul	377	34,32	397	35,08	372	33,81	381	33,63
Minas Gerais	926	9,77	1067	10,98	642	6,92	732	7,69
Pará	364	11,01	485	14,09	168	4,96	236	6,69
Paraíba	131	7,19	118	6,37	139	8,09	112	6,42
Paraná	104	2,06	273	5,27	52	1,05	159	3,13
Pernambuco	315	7,40	258	5,93	264	6,63	256	6,30
Piauí	103	6,87	40	2,62	93	6,41	28	1,89
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte	109	7,31	147	9,59	97	6,78	141	9,59
Rio Grande do Sul
Rondônia	36	5,00	69	9,25	26	3,42	45	5,70
Roraima	62	34,55	0	0,00	59	31,35	0	0,00
Santa Catarina	598	20,31	0	0,00
São Paulo
Sergipe	101	10,41	38	4,07
Tocantins	148	24,15	180	28,18	123	19,20	158	23,69

Data de Elaboração da Tabela: 31/08/06

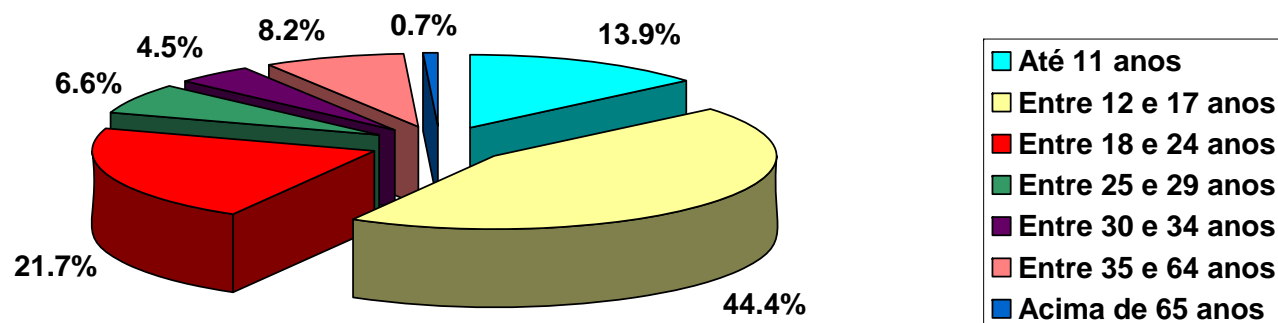
Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

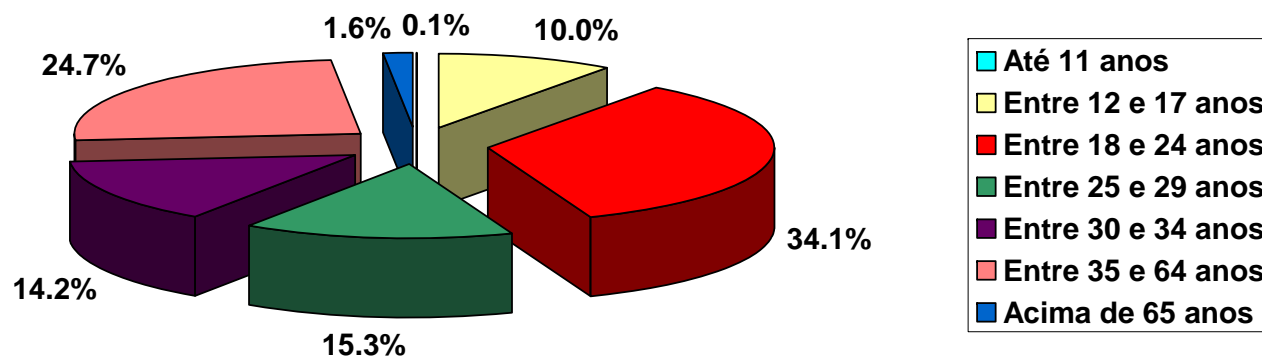
Perfil das Vítimas e Agressores de Estupro no Brasil (2005)

Apenas mulheres são legalmente vítimas de estupro.

Perfil Das Vítimas de Estupro segundo Faixa Etária (2005)



Perfil dos Agressores de Estupro segundo Faixa Etária (2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas de Estupro no Brasil (2004/2005)

Estupro

2004

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	654	11.6	654	11.6	...	4.65	...
Entre 12 e 17 anos	2353	41.7	2353	41.7	...	31.13	...
Entre 18 e 24 anos	1348	23.9	1348	23.9	...	16.76	...
Entre 25 e 29 anos	440	7.8	440	7.8	...	9.37	...
Entre 30 e 34 anos	440	7.8	440	7.8	...	10.05	...
Entre 35 e 64 anos	369	6.5	369	6.5	...	2.36	...
Acima de 65 anos	33	0.6	33	0.6	...	0.99	...
Total	5637	100.0	5637	100.0	...	9.77	...

Vítimas com sexo não informado: 0

Vítimas com faixa etária não informada: 592

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Estupro

2005

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	863	13.9	863	13.9	...	5.96	...
Entre 12 e 17 anos	2754	44.4	2754	44.4	...	35.43	...
Entre 18 e 24 anos	1345	21.7	1345	21.7	...	16.23	...
Entre 25 e 29 anos	410	6.6	410	6.6	...	8.47	...
Entre 30 e 34 anos	277	4.5	277	4.5	...	6.14	...
Entre 35 e 64 anos	511	8.2	511	8.2	...	3.18	...
Acima de 65 anos	44	0.7	44	0.7	...	1.29	...
Total	6204	100.0	6204	100.0	...	10.45	...

Vítimas com sexo não informado: 0

Vítimas com faixa etária não informada: 1346

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil dos Agressores de Estupro no Brasil (2004/2005)

Estupro

2004

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	25	0.80	25	0.8	0.18
Entre 12 e 17 anos	333	10.70	333	10.7	4.54
Entre 18 e 24 anos	1164	37.42	1164	37.4	15.13
Entre 25 e 29 anos	498	16.01	498	16.0	11.58
Entre 30 e 34 anos	534	17.16	534	17.2	13.54
Entre 35 e 64 anos	509	16.36	509	16.4	3.67
Acima de 65 anos	48	1.54	48	1.5	1.80
Total	3111	100.00	3111	100.0	5.79

Infratores com sexo não informado: 0

Infratores com faixa etária não informada: 2225

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Estupro

2005

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	3	0.1	3	0.1	0.02
Entre 12 e 17 anos	349	10.0	349	10.0	4.50
Entre 18 e 24 anos	1189	34.1	1189	34.1	14.57
Entre 25 e 29 anos	533	15.3	533	15.3	11.60
Entre 30 e 34 anos	497	14.2	497	14.2	11.74
Entre 35 e 64 anos	863	24.7	863	24.7	5.78
Acima de 65 anos	57	1.6	57	1.6	2.02
Total	3491	100.0	3491	100.0	6.10

Infratores com sexo não informado: 0

Infratores com faixa etária não informada: 2479

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR

Perfil das Vítimas e Agressores de Atentado Violento ao Pudor no Brasil (2004/2005)

As Polícias Civas dos Estados que enviaram informações sobre perfil das vítimas e agressores de atentado violento ao pudor registraram 12.468 vítimas e 9.637 agressores, em 2004 e 2005. Os Estados que se destacaram por apresentar as maiores taxas em relação aos vitimados foram Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Por outro lado, os estados que apresentaram as maiores taxas em relação aos agressores foram Amazonas e Mato Grosso do Sul.

As vítimas de atentado violento ao pudor caracterizam-se por ser majoritariamente femininas e terem idade até 11 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de vítimas por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas para as pessoas com idade entre 12 e 17 anos e principalmente entre as mulheres. As taxas mais baixas encontram-se entre os idosos, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Os agressores de atentado violento ao pudor caracterizam-se por ser majoritariamente masculinos e terem idade entre 35 e 64 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de agressores por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas para as pessoas com idade entre 30 e 34 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças e idosos, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências de Atentado Violento ao Pudor Registradas pelas Polícias Cíveis nas Unidades da Federação em 2004 e 2005

Brasil, Regiões e Unidades da Federação	Vítimas				Infratores			
	2004		2005		2004		2005	
	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.
Acre	54	8.06	47	7.65	54	8.06
Alagoas	4	0.14	78	2.59	0	0.00	52	1.72
Amapá	71	12.84	53	8.91	69	12.48	53	8.91
Amazonas	293	9.45	429	13.27	390	12.58	352	10.89
Bahia	825	6.09	979	7.09	861	6.35	1032	7.47
Ceará	417	5.30	500	6.17	145	1.84	128	1.58
Distrito Federal	290	12.98	337	14.44	277	12.40	299	12.82
Espírito Santo	196	5.94	185	5.43	193	5.85	189	5.55
Goiás	225	4.16	489	8.70	165	3.05	451	8.03
Maranhão	222	3.73	144	2.36	224	3.77	144	2.36
Mato Grosso	200	7.41	240	8.56	165	6.12	171	6.10
Mato Grosso do Sul	435	19.78	358	15.81	426	19.38	361	15.94
Minas Gerais	856	4.56	968	5.03	742	3.95	835	4.34
Pará	263	3.93	412	5.91	108	1.61	191	2.74
Paraíba	138	3.90	108	3.00	126	3.56	97	2.70
Paraná	104	1.04	280	2.73	51	0.51	135	1.32
Pernambuco	212	2.57	231	2.75	185	2.25	206	2.45
Piauí	65	2.20	31	1.03	58	1.97	24	0.80
Rio de Janeiro	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
Rio Grande do Norte	260	8.89	338	11.26	193	6.60	186	6.19
Rio Grande do Sul	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
Rondônia	20	1.35	52	3.39	6	0.41	30	1.95
Roraima	39	10.61	0	0.00	34	9.25	0	0.00
Santa Catarina	0	0.00	817	13.93	0	0.00	0	0.00
São Paulo	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
Sergipe	74	3.89	0	0.00	31	1.63	0	0.00
Tocantins	87	6.94	89	6.82	65	5.19	86	6.59

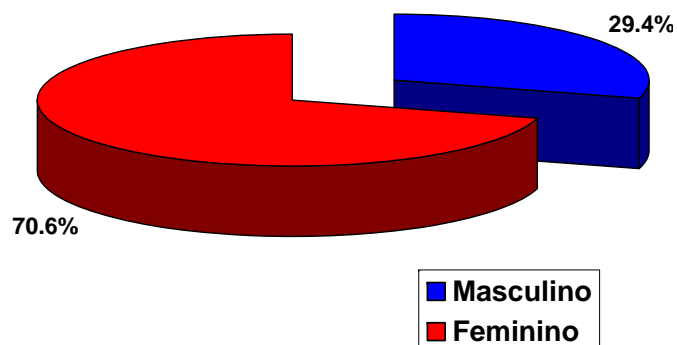
Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

•São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

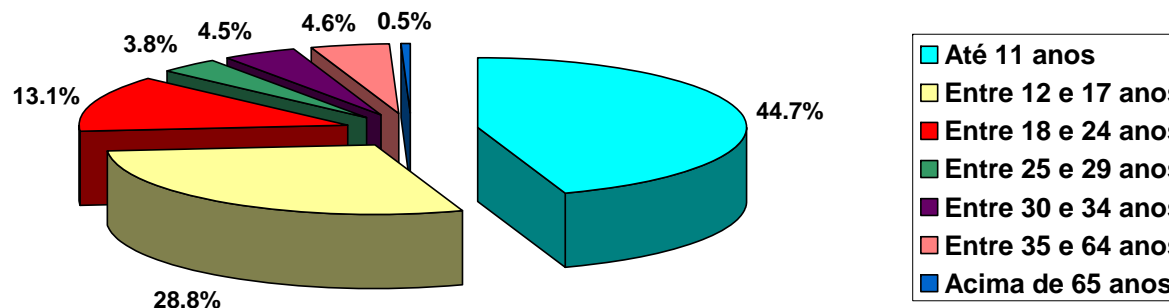
•A relação entre o número de vítimas e ocorrências de atentado violento ao pudor, em 2004, nas estatísticas enviadas pelo Acre não mostrou a consistência estatística devida. Por esta razão estamos retirando as informações da análise.

Perfil das Vítimas e Agressores de Atentado Violento ao Pudor no Brasil (2005)

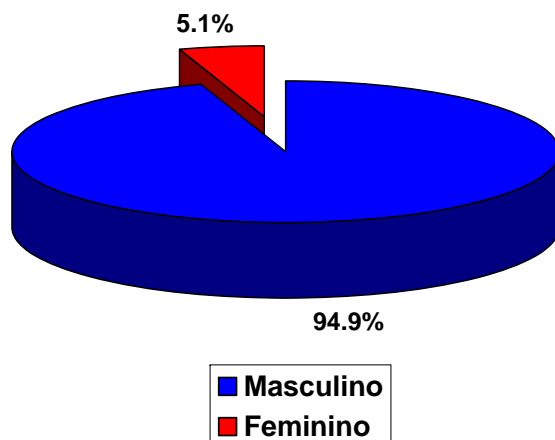
Perfil Das Vítimas de Atentado Violento ao Pudor segundo Sexo (2005)



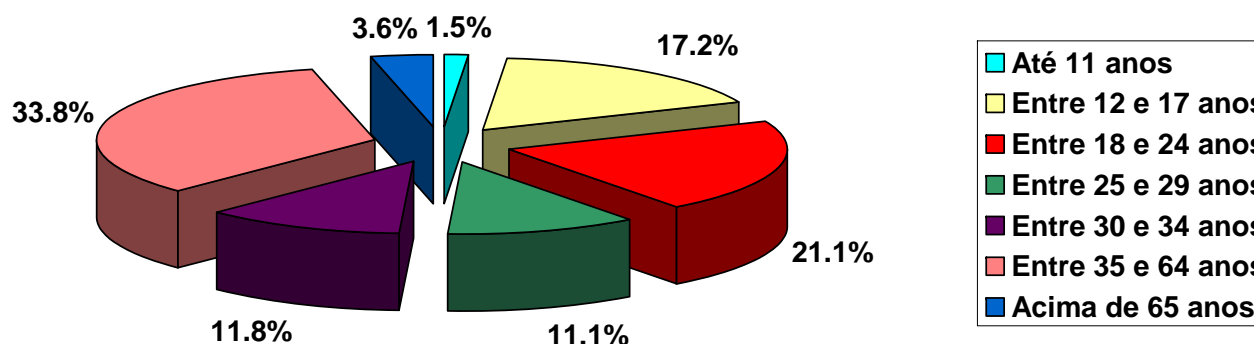
Perfil Das Vítimas de Atentado Violento ao Pudor segundo Faixa Etária (2005)



Perfil dos Agressores de Atentado Violento ao Pudor segundo Sexo (2005)



Perfil dos Agressores de Atentado Violento ao Pudor segundo Faixa Etária (2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil das Vítimas de Atentado Violento ao Pudor no Brasil (2004/2005)

Atentado Violento ao Pudor

2004

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	650	46.3	1469	43.7	2144	44.7	4.48	10.45	7.50
Entre 12 e 17 anos	389	27.7	994	29.6	1383	28.8	5.07	13.15	9.08
Entre 18 e 24 anos	149	10.6	475	14.1	629	13.1	1.85	5.90	3.90
Entre 25 e 29 anos	28	2.0	152	4.5	180	3.8	0.62	3.24	1.95
Entre 30 e 34 anos	86	6.1	128	3.8	214	4.5	2.06	2.92	2.50
Entre 35 e 64 anos	90	6.4	132	3.9	222	4.6	0.61	0.84	0.73
Acima de 65 anos	11	0.8	12	0.4	25	0.5	0.39	0.36	0.41
Total	1403	100.0	3362	100.0	4797	100.0	2.48	5.83	4.20

Vítimas com sexo não informado: 175

Vítimas com faixa etária não informada: 499

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Atentado Violento ao Pudor

2005

Faixa Etária	Número de Vítimas						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Vítimas	%	Vítimas	%	Vítimas	%			
Até 11 anos	992	55.1	1912	49.0	2927	51.1	6.64	13.21	9.95
Entre 12 e 17 anos	466	25.9	1102	28.2	1573	27.4	5.91	14.18	10.04
Entre 18 e 24 anos	140	7.8	443	11.4	584	10.2	1.69	5.35	3.52
Entre 25 e 29 anos	41	2.3	141	3.6	182	3.2	0.88	2.91	1.91
Entre 30 e 34 anos	51	2.8	117	3.0	168	2.9	1.18	2.60	1.91
Entre 35 e 64 anos	91	5.1	172	4.4	264	4.6	0.60	1.07	0.85
Acima de 65 anos	19	1.1	14	0.4	33	0.6	0.66	0.41	0.53
Total	1800	100.0	3901	100.0	5731	100.0	3.10	6.57	4.88

Vítimas com sexo não informado: 1092

Vítimas com faixa etária não informada: 1441

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

•São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

•A relação entre o número de vítimas e ocorrências de atentado violento ao pudor, em 2004, nas estatísticas enviadas pelo Acre não mostrou a consistência estatística devida. Por esta razão estamos retirando as informações da análise.

Perfil dos Agressores de Atentado Violento ao Pudor no Brasil (2004/2005)

Atentado Violento ao Pudor

2004

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	71	2.41	11	8.87	82	2.6	0.51	0.08	0.30
Entre 12 e 17 anos	453	15.38	26	20.97	502	16.2	6.18	0.36	3.45
Entre 18 e 24 anos	721	24.47	31	25.00	752	24.3	9.37	0.40	4.89
Entre 25 e 29 anos	302	10.25	16	12.90	319	10.3	7.02	0.36	3.64
Entre 30 e 34 anos	549	18.64	16	12.90	566	18.3	13.92	0.39	7.00
Entre 35 e 64 anos	774	26.27	21	16.94	795	25.7	5.58	0.14	2.78
Acima de 65 anos	76	2.58	3	2.42	79	2.6	2.84	0.09	1.36
Total	2946	100.00	124	100.00	3095	100.0	5.49	0.23	2.85

Infratores com sexo não informado: 169

Infratores com faixa etária não informada: 1466

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Atentado Violento ao Pudor

2005

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	43	1.3	10	5.6	53	1.5	0.29	0.07	0.18
Entre 12 e 17 anos	551	16.6	29	16.3	606	17.2	7.11	0.38	3.94
Entre 18 e 24 anos	685	20.6	57	32.0	742	21.1	8.39	0.70	4.55
Entre 25 e 29 anos	372	11.2	18	10.1	390	11.1	8.10	0.38	4.17
Entre 30 e 34 anos	379	11.4	35	19.7	414	11.8	8.95	0.79	4.78
Entre 35 e 64 anos	1164	35.1	27	15.2	1191	33.8	7.80	0.17	3.87
Acima de 65 anos	125	3.8	2	1.1	127	3.6	4.42	0.06	2.06
Total	3319	100.0	178	100.0	3523	100.0	5.80	0.31	3.05

Infratores com sexo não informado: 248

Infratores com faixa etária não informada: 1553

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

**Perfil dos Agressores das Ocorrências Registradas
pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

DELITOS ENVOLVENDO DROGAS

Perfil dos Agressores dos Delitos Envolvendo Drogas (2004/2005)

A análise do perfil das infratores dos Delitos Envolvendo Drogas privilegiou os seguintes delitos: posse e uso de drogas e tráfico de drogas.

Buscando realizar uma averiguação da consistência dos dados analisados, detalhamos para cada crime o número de ocorrências registradas, o número de vítimas e o número de agressores. Em 2004 e 2005, o número de infratores é inferior ao número de ocorrências em todas as situações analisadas.

Por fim, reiteramos que São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não nos encaminharam as informações sobre vítimas e agressores, Sergipe encaminhou apenas para 2004 e Santa Catarina encaminhou apenas para 2005. Assim, os dados analisados correspondem apenas aos Estados que enviaram informações.

Número de Ocorrências, Vítimas e Agressores das Ocorrências de Crimes contra a Pessoa Registradas pelas Polícias Cíveis no Brasil (2004/2005)

Delitos Envolvendo Drogas	2004			2005		
	Ocorrências	Vítimas	Infratores	Ocorrências	Vítimas	Infratores
Posse e Uso	18939	...	12607	21701	...	16970
Tráfico	10311	...	8850	14135	...	11943

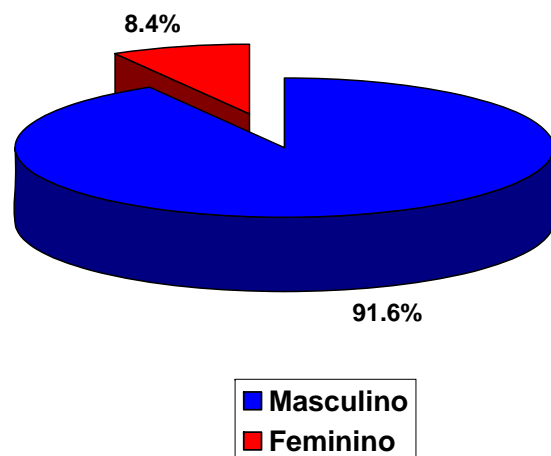
**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

POSSE E USO

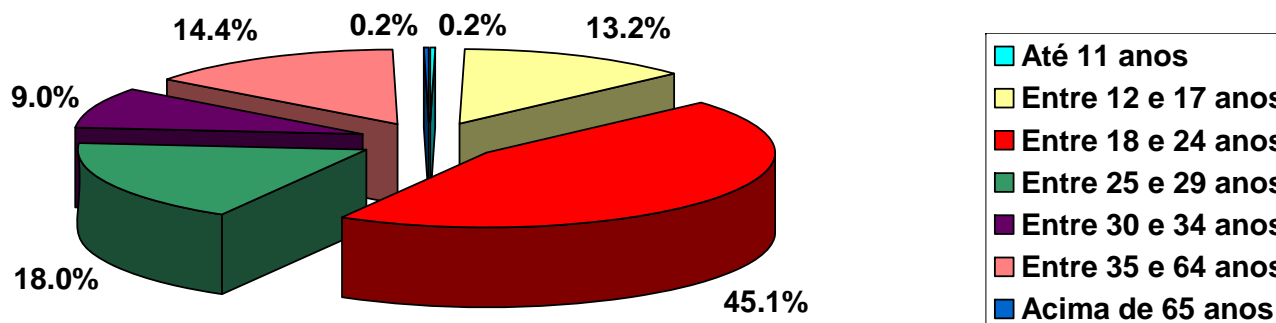
Perfil dos Agressores de Posse e Uso de Drogas no Brasil (2004/2005)

As Polícias Civis dos Estados que enviaram informações sobre perfil dos agressores de posse e uso de drogas registraram 29.577 agressores, em 2004 e 2005. Os Estados que se destacaram por apresentar as maiores taxas em relação aos agressores foram Amazonas, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul. Os infratores de posse e uso de drogas caracterizam-se por ser majoritariamente masculinos e terem idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de agressores por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas para as pessoas com idade entre 18 e 24 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se entre as crianças e idosos, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Perfil dos Agressores de Posse e Uso de Drogas segundo Sexo (2005)



Perfil dos Agressores de Posse e Uso de Drogas segundo Faixa Etária (2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências de Posse e Uso de Drogas Registradas pelas Polícias Cíveis nas Unidades da Federação em 2004 e 2005

Unidades da Federação	Vítimas				Infratores			
	2004		2005		2004		2005	
	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.
Acre	106	17,26	87	12,99
Alagoas	86	2,92	271	8,99
Amapá	9	1,63	8	1,35
Amazonas	1444	46,58	1165	36,04
Bahia	2371	17,49	2600	18,82
Ceará	489	6,22	577	7,13
Distrito Federal	2527	113,14	2389	102,40
Espírito Santo	441	13,37	273	8,01
Goiás	700	12,96	1610	28,65
Maranhão	300	5,05	283	4,64
Mato Grosso	225	8,34	456	16,27
Mato Grosso do Sul	841	38,25	969	42,79
Minas Gerais	0	0,00	1020	5,30
Pará	551	8,23	683	9,80
Paraíba	336	9,49	436	12,13
Paraná	1119	11,17	2867	27,94
Pernambuco	371	4,50	523	6,22
Piauí	43	1,46	35	1,16
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte	330	11,29	314	10,46
Rio Grande do Sul
Rondônia	63	4,26	201	13,10
Roraima	48	13,05	3	0,77
Santa Catarina	0	0,00
São Paulo
Sergipe	0	0,00
Tocantins	207	16,52	200	15,32

Data de Elaboração da Tabela: 31/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Secretaria Nacional de Segurança Pública

Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Perfil dos Agressores de Posse e Uso de Drogas no Brasil (2004/2005)

Posse e Uso de Drogas

2004

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	10	0.10	2	0.23	12	0.1	0.07	0.01	0.04
Entre 12 e 17 anos	1494	14.84	132	15.21	1718	15.6	20.37	1.83	11.80
Entre 18 e 24 anos	4794	47.61	340	39.17	5138	46.5	62.31	4.43	33.42
Entre 25 e 29 anos	1842	18.29	167	19.24	2015	18.2	42.85	3.74	23.01
Entre 30 e 34 anos	875	8.69	94	10.83	970	8.8	22.19	2.27	12.00
Entre 35 e 64 anos	1036	10.29	133	15.32	1172	10.6	7.47	0.90	4.09
Acima de 65 anos	18	0.18	0	0.00	20	0.2	0.67	0.00	0.34
Total	10069	100.00	868	100.00	11045	100.0	18.75	1.58	10.18

Infratores com sexo não informado: 526

Infratores com faixa etária não informada: 1562

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Posse e Uso de Drogas

2005

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	20	0.1	3	0.2	26	0.2	0.14	0.02	0.09
Entre 12 e 17 anos	1797	13.0	170	13.3	2000	13.2	23.18	2.23	13.00
Entre 18 e 24 anos	6373	46.0	466	36.5	6843	45.1	78.07	5.72	41.96
Entre 25 e 29 anos	2484	17.9	243	19.0	2728	18.0	54.07	5.11	29.18
Entre 30 e 34 anos	1201	8.7	162	12.7	1364	9.0	28.36	3.66	15.74
Entre 35 e 64 anos	1953	14.1	229	17.9	2185	14.4	13.08	1.45	7.10
Acima de 65 anos	27	0.2	5	0.4	33	0.2	0.96	0.15	0.53
Total	13855	100.0	1278	100.0	15179	100.0	24.23	2.19	13.14

Infratores com sexo não informado: 654

Infratores com faixa etária não informada: 1791

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

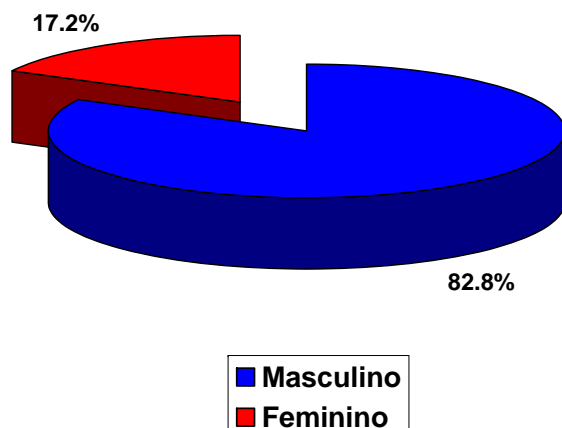
**Perfil das Vítimas e Agressores das Ocorrências
Registradas pelas Polícias Civis
(Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)**

TRÁFICO

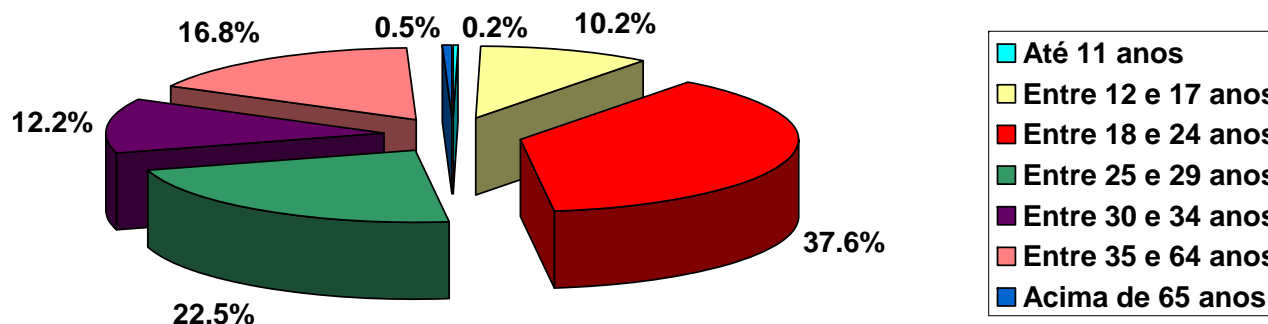
Perfil dos Agressores de Tráfico de Drogas no Brasil (2004/2005)

As Polícias Civis dos Estados que enviaram informações sobre perfil dos traficantes de drogas registraram 20.793 traficantes, em 2004 e 2005. Os Estados que se destacaram por apresentar as maiores taxas em relação aos agressores foram Acre, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul. Os traficantes caracterizam-se por ser majoritariamente masculinos e terem idade entre 18 e 24 anos. Ao verificarmos comparativamente os valores das taxas de agressores por 100 mil habitantes segundo sexo e idade, verificamos que as taxas são significativamente altas para as pessoas com idade entre 18 e 29 anos e principalmente entre os homens. As taxas mais baixas encontram-se principalmente entre as crianças, tanto entre as mulheres quanto entre os homens.

Perfil dos Agressores de Tráfico de Drogas segundo Sexo (2005)



Perfil dos Agressores de Tráfico de Drogas segundo Faixa Etária (2005)



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Secretaria Nacional de Segurança Pública**Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública****Distribuição das Vítimas e Infratores nas Ocorrências de Tráfico de Drogas Registradas pelas Polícias Cíveis nas Unidades da Federação em 2004 e 2005**

Unidades da Federação	Vítimas				Infratores			
	2004		2005		2004		2005	
	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Vítimas	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.	Infratores	Taxa por 100 mil hab.
Acre	177	28,82	327	48,83
Alagoas	62	2,10	111	3,68
Amapá	7	1,27	8	1,35
Amazonas	380	12,26	433	13,40
Bahia	1455	10,74	1860	13,46
Ceará	491	6,25	648	8,00
Distrito Federal	1576	70,56	1185	50,79
Espírito Santo	742	22,49	921	27,02
Goiás	293	5,42	876	15,59
Maranhão	372	6,26	290	4,75
Mato Grosso	370	13,72	558	19,91
Mato Grosso do Sul	875	39,80	1459	64,43
Minas Gerais	0	0,00	314	1,63
Pará	489	7,30	486	6,97
Paraíba	154	4,35	328	9,12
Paraná	273	2,73	745	7,26
Pernambuco	571	6,93	724	8,61
Piauí	111	3,76	100	3,33
Rio de Janeiro
Rio Grande do Norte	278	9,51	348	11,59
Rio Grande do Sul
Rondônia	22	1,49	129	8,41
Roraima	23	6,26	3	0,77
Santa Catarina	0	0,00
São Paulo
Sergipe	0	0,00
Tocantins	129	10,29	90	6,89

Data de Elaboração da Tabela: 31/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

Perfil dos Agressores de Tráfico de Drogas no Brasil (2004/2005)

Tráfico de Drogas

2004

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	1	0.02	2	0.18	3	0.0	0.01	0.01	0.01
Entre 12 e 17 anos	658	10.37	102	8.95	784	10.4	8.97	1.41	5.38
Entre 18 e 24 anos	2620	41.30	384	33.68	3008	40.0	34.05	5.00	19.57
Entre 25 e 29 anos	1367	21.55	255	22.37	1627	21.6	31.80	5.72	18.58
Entre 30 e 34 anos	806	12.70	139	12.19	947	12.6	20.44	3.36	11.72
Entre 35 e 64 anos	884	13.93	255	22.37	1142	15.2	6.37	1.73	3.99
Acima de 65 anos	8	0.13	3	0.26	13	0.2	0.30	0.09	0.22
Total	6344	100.00	1140	100.00	7524	100.0	11.82	2.08	6.93

Infratores com sexo não informado: 343

Infratores com faixa etária não informada: 1326

Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Tráfico de Drogas

2005

Faixa Etária	Número de Infratores						Taxa por 100 mil Hab.		
	Masculino		Feminino		Total		Masculino	Feminino	Total
	Infratores	%	Infratores	%	Infratores	%			
Até 11 anos	7	0.1	14	0.8	21	0.2	0.05	0.10	0.07
Entre 12 e 17 anos	854	10.2	146	8.4	1033	10.2	11.01	1.91	6.71
Entre 18 e 24 anos	3264	38.9	556	31.9	3825	37.6	39.98	6.83	23.46
Entre 25 e 29 anos	1887	22.5	398	22.9	2288	22.5	41.07	8.37	24.47
Entre 30 e 34 anos	1029	12.3	214	12.3	1243	12.2	24.30	4.83	14.34
Entre 35 e 64 anos	1310	15.6	398	22.9	1711	16.8	8.77	2.52	5.56
Acima de 65 anos	37	0.4	15	0.9	52	0.5	1.31	0.45	0.84
Total	8388	100.0	1741	100.0	10173	100.0	14.67	2.98	8.80

Infratores com sexo não informado: 668

Infratores com faixa etária não informada: 1770

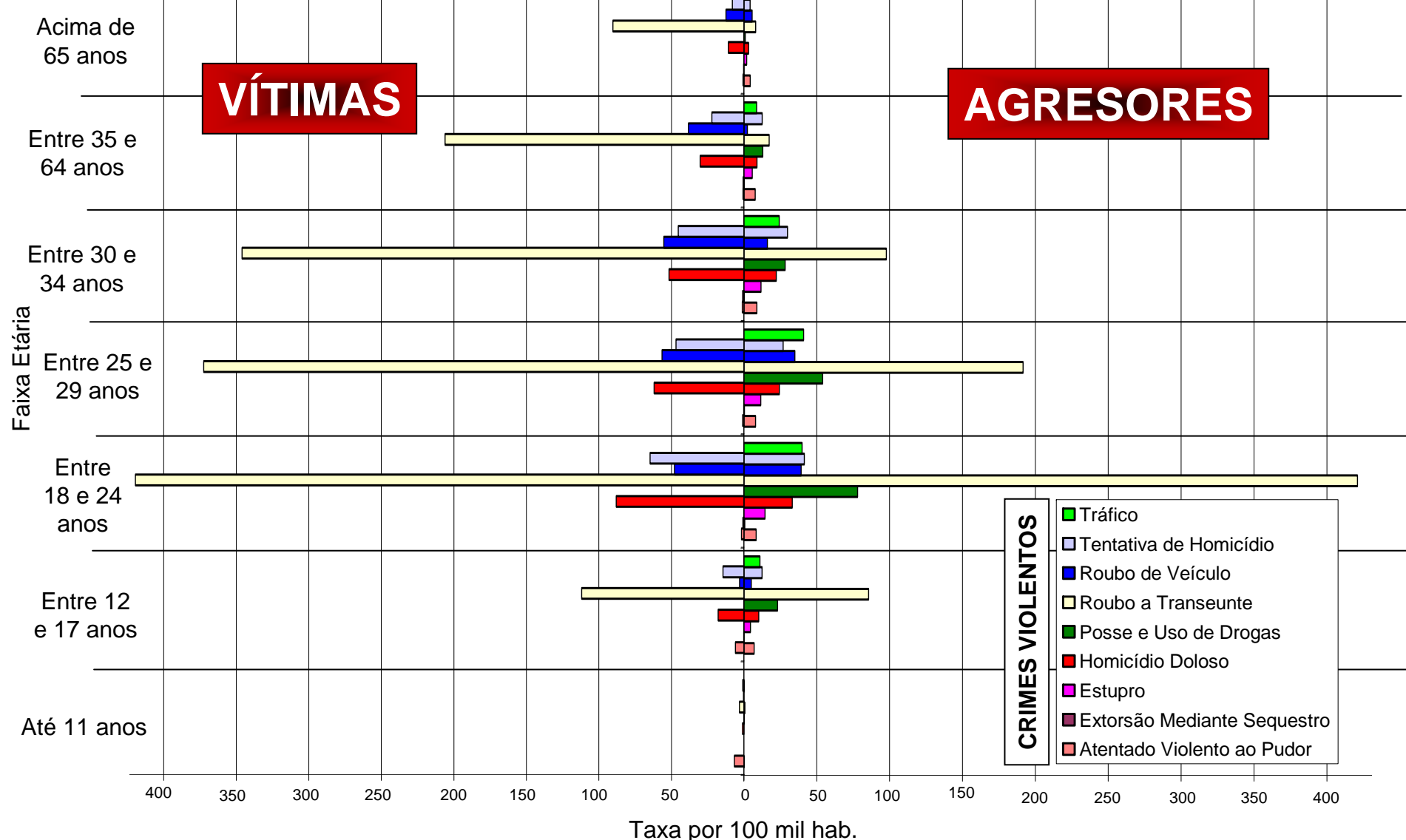
Data de Elaboração da Tabela: 25/08/06

Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública / Secretarias Estaduais de Segurança Pública / IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

* São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não enviaram informações para os dois anos analisados. Sergipe não enviou informações para 2005 e Santa Catarina não enviou informações para 2004.

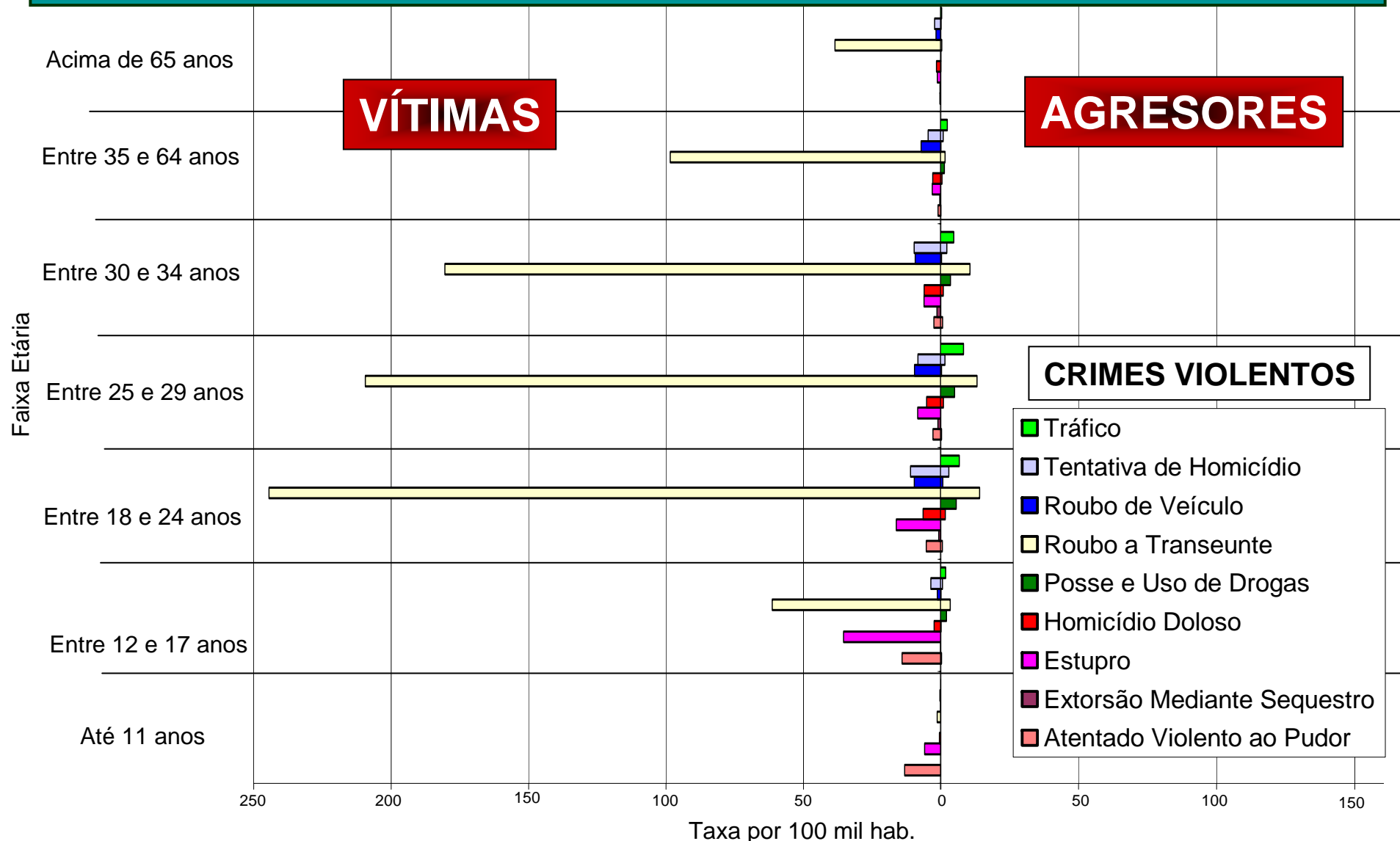
CONCLUSÕES

Exemplo - Pirâmide Etária de Vítimas e Agressores - Masculinos



Fonte: Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública / Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública

Exemplo - Pirâmide Etária de Vítimas e Agressores - Feminino



Perfil Típico de Vítimas e Agressores por Tipo de Crime ou Delito

O perfil típico de todo agressor é ser homem com idade entre 12 e 30 anos. Isto só não ocorre no caso dos atentados violentos ao pudor, quando a idade do agressor típico é entre 30 e 34 anos. As mulheres aparecem apenas como agressoras na situação das lesões corporais. Cabe salientar, que vários pesquisadores fazem referência atualmente a uma propensão de adolescentes (2 a 17 anos) assumirem a culpa pelos delitos, levando a um incremento indevido da participação dos agressores com esta idade.

O perfil típico das vítimas varia quanto ao sexo e idade. No caso dos crimes contra os costumes, a vítima são em maioria mulheres adolescentes (12 a 17 anos). No caso dos crimes contra o patrimônio, as vítimas são homens com idade entre 25 e 34 anos. Por fim, tanto para homicídios dolosos e tentativas de homicídio as vítimas são homens principalmente com idade entre 18 e 24 anos e para as lesões corporais são homens e mulheres com idade entre 18 e 34 anos.

Verificamos, desta forma, como o foco de atenção das políticas públicas relativas aos agressores pode ser bem mais estreito que o foco das políticas que pretendem atender as vítimas. Enquanto as primeiras, devem atender sempre homens com idade entre 12 e 30 anos, as segundas devem selecionar também o tipo de crime ou delito que pretendem abordar, pois cada um possui um grupo específico de vitimados.

Contribuição das Informações para o Desenho de Políticas e Segurança Pública

Ao avaliarmos a compatibilidade do número de ocorrências, vítimas e agressores fica claro que a concepção de que para cada ocorrência existe uma vítima e um agressor não é tão generalizada quanto se pensa. Alguns tipos criminais, por exemplo, extorsão mediante sequestro, furto a transeunte e roubo de veículo, envolvem, em muitos casos, vários agressores (ganguês) e várias vítimas. Assim, encontramos em nossas análises várias situações onde o número de agressores e vítimas eram superiores ao número de ocorrências registradas. Por outro lado, sabemos também que o preenchimento dos boletins de ocorrência ainda passam por um sério problema nas Polícias Cíveis no Brasil em relação a confiabilidade das informações relativas às vítimas e aos agressores. Tal fato, justifica a existência de várias situações onde o número de vítimas e agressores foi bem inferior ao número de ocorrências registradas.

A não compatibilidade do número de ocorrências, vítimas e agressores nos faz questionar qual a melhor informação para o planejamento de políticas de segurança pública. Cada uma dessas informações nos trazem desenhos diferentes sobre a situação da segurança pública e essa resposta dependerá do objeto da política a ser executada. O importante é podermos, pela primeira vez no Brasil, planejar políticas de segurança pública baseadas em informações que nos permitam aperfeiçoar os resultados alcançados.